

# O Mercado Têxtil e de Confecção na Austrália

SECOM SYDNEY



AGOSTO 2020



# ÍNDICE

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1 – INTRODUÇÃO</b> .....   | <b>1</b>  |
| <b>2 – A INDÚSTRIA TÊXTIL NO MUNDO</b> .....  | <b>2</b>  |
| 2.1 – PRINCIPAIS TENDÊNCIAS DA INDÚSTRIA TÊXTIL MUNDIAL.....  | 2         |
| 2.2 – FEIRAS.....   | 4         |
| <b>3 – A INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO NO BRASIL</b> .....  | <b>6</b>  |
| 3.1 – PRINCIPAIS TENDÊNCIAS DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO BRASILEIRA .....                         | 9         |
| <b>4 – A INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO AUSTRALIANA</b> .....  | <b>11</b> |
| 4.1 – PRINCIPAIS TENDÊNCIAS DA INDÚSTRIA TÊXTIL AUSTRALIANA.....  | 13        |
| 4.2 – PRINCIPAIS EMPRESAS.....  | 14        |
| <b>5 - IMPORTAÇÕES AUSTRALIANAS</b> .....   | <b>16</b> |
| 5.1 – PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES .....  | 17        |
| 5.2 – PRINCIPAIS TIPOS DE TECIDOS IMPORTADOS PELA AUSTRÁLIA.....  | 19        |
| 5.3 – IMPORTAÇÕES TOTAIS DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO DA AUSTRÁLIA 2015-19.....                   | 20        |
| 5.4 – IMPORTAÇÕES TOTAIS DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO DA AUSTRÁLIA 2015-19 (POR MERCADORIA) ..... | 21        |
| 5.5 – TECIDOS E BENS AFINS IMPORTADOS PELA AUSTRÁLIA DO BRASIL EM 2019.....                             | 22        |
| 5.6 – EMPRESAS IMPORTADORAS AUSTRALIANAS .....  | 23        |
| <b>6 - ACESSO AO MERCADO</b> .....  | <b>24</b> |
| 6.1 – TARIFAS.....  | 24        |
| 6.2 – ROTULAGEM.....  | 26        |
| 6.3 – LOGÍSTICA.....  | 27        |
| 6.4 – CERTIFICAÇÃO .....  | 28        |
| 6.5 – PROMOÇÃO DOS TECIDOS BRASILEIROS NA AUSTRÁLIA.....  | 28        |
| 6.6 – PERCEPÇÃO DOS PRODUTOS BRASILEIROS NO MERCADO AUSTRALIANO .....                                   | 32        |
| <b>7 – CONCLUSÃO</b> .....  | <b>33</b> |
| <b>8 – ANEXOS</b> .....   | <b>36</b> |
| 8.1 – ANÁLISE QUANTITATIVA DAS EXPORTAÇÕES SETORIAIS BRASIL-AUSTRÁLIA 2015-2019.....                    | 36        |
| 8.2 – CONTATOS DE ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS, ASSOCIAÇÕES, CÂMARA DE COMÉRCIO E CONSELHOS EMPRESARIAIS ..... | 49        |
| 8.3 – GUIAS SOBRE A AUSTRÁLIA ELABORADOS PELO SECOM SYDNEY .....  | 51        |
| 8.4 – GLOSSÁRIO.....  | 52        |
| 8.5 – NOTAS DE REFERÊNCIA .....   | 53        |

# Elaboração

Estudo elaborado pelo Setor de Promoção Comercial e de Investimentos (SECOM) do Consulado-Geral do Brasil em Sydney em colaboração com a empresa de moda VMO Designs/Vanessa Moe.

O texto do presente estudo foi concluído em agosto de 2020.

Direitos reservados.

O Consulado-Geral do Brasil em Sydney é titular exclusivo dos direitos de autor do presente estudo e permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.

**Consulado-Geral do Brasil em Sydney**  
**Setor de Promoção Comercial, de Investimentos e Turismo (SECOM)**  
Level 6 / 45 Clarence Street, NSW, Australia, 2000  
Email: <[secom.sydney@itamaraty.gov.br](mailto:secom.sydney@itamaraty.gov.br)>.

Websites:

Consulado-Geral do Brasil em Sydney - <[http://sydney.itamaraty.gov.br/pt-br/promocao\\_comercial, investimentos e turismo - secom.xml](http://sydney.itamaraty.gov.br/pt-br/promocao_comercial,_investimentos_e_turismo_-_secom.xml)>.

Invest & Export Brasil - <<http://www.investexportbrasil.gov.br/>>.



# 1 – INTRODUÇÃO

O objetivo desta pesquisa é fornecer uma visão geral do mercado de tecidos e de confecções na Austrália, de modo a identificar possíveis oportunidades de exportação para a indústria têxtil brasileira como fornecedora para segmentos da indústria australiana.

O setor têxtil brasileiro se destaca no cenário mundial, não apenas por seu profissionalismo, criatividade e tecnologia, mas também pelas dimensões de seu parque têxtil. Trata-se da quinta maior indústria têxtil do mundo, o segundo maior produtor de denim, o terceiro na produção de malhas e classificado entre os cinco maiores produtores mundiais de algodão.

O Brasil possui significativa cadeia integrada no setor têxtil e de confecção, que inclui desde empresas produtoras de fibras naturais, artificiais e sintéticas, passando pelas fiações, beneficiadoras, tecelagens e chegando até as confecções e o varejo.

Na Austrália, por sua vez, prevê-se declínio do setor atacadista de produtos têxteis nos próximos cinco anos. A receita da indústria têxtil deverá cair 1,1% anualizada nos próximos cinco anos, desde 2020 até 2024-25, para US\$2,4 bilhões.<sup>1</sup>

Nos próximos cinco anos, estudo da “IBISWorld Company”, empresa especializada em pesquisas de mercados, prevê ainda maior foco dos atacadistas australianos na importação de produtos têxteis, em resposta às mudanças estruturais na produção têxtil doméstica.

Este estudo apresentará panorama geral do mercado têxtil mundial e, com maior detalhe, do mercado têxtil australiano, com as tendências verificadas no mercado de fibras e tecidos, as oportunidades para as exportações brasileiras, sugestões de locais para realização de eventos de amostragem de tecidos, lista de feiras especializadas, visão geral da indústria têxtil brasileira e adequação dos tecidos brasileiros para atendimento às demandas do mercado australiano.

Serão ainda apresentadas informações sobre os diversos tipos de tecidos importados pelo mercado australiano, condições de importações, impostos e taxas tributárias.

# 2 – A INDÚSTRIA TÊXTIL NO MUNDO

## 2.1 – Principais Tendências da Indústria Têxtil Mundial

Espera-se que o mercado têxtil global caia de US\$ 673,9 bilhões em 2019 para US\$ 655,2 bilhões em 2020, o que representa um decréscimo de 2,8%. O declínio deve-se principalmente à desaceleração econômica em todos os países devido à pandemia de COVID-19 e às medidas para contê-lo. Espera-se que o mercado se recupere e cresça a uma taxa média de 7% a partir de 2021, devendo atingir a cifra de US\$ 795,4 bilhões em 2023. A região da Ásia-Pacífico é atualmente parcela significativa do mercado têxtil global, representando 50% do total em 2019. A Europa Ocidental vem em seguida, sendo responsável por 18% do mercado têxtil global. <sup>2</sup>

Os avanços nas tecnologias sem fio e a crescente demanda por conectividade estão impulsionando a demanda por têxteis inteligentes. Têxteis inteligentes são tecidos capazes de interagir com o ambiente, com capacidade de reagir a estímulos físicos, como fontes térmicas, mecânicas, elétricas e químicas. Itens como sensores, atuadores e tecidos são os principais componentes de têxteis inteligentes. Os materiais utilizados nos têxteis inteligentes incluem fibras ópticas, metais e polímeros condutores. <sup>3</sup>

Os principais participantes do mercado têxtil global estão envolvidos na inovação de produtos para manter suas posições e manter uma vantagem competitiva no mercado. Vários fornecedores estão lançando nova tecnologia de aquecimento para manter as roupas quentes durante o inverno através da absorção de calor por infravermelho. <sup>4</sup>

Outras empresas desenvolvem e produzem tecidos de resfriamento, que ajudam a manter temperatura corporal confortável mesmo em climas quentes e em situações de desempenho físico, usando fibras especiais e tecnologia adequadas para que haja transporte rápido do calor do corpo para o exterior, aumentando a respirabilidade e a ventilação dos tecidos. Essa tecnologia pode ser usada para diferentes aplicações, como roupas esportivas e lingerie. <sup>5</sup>

Outra tendência importante refere-se à questão da sustentabilidade, que tem ganhado relevância para a indústria têxtil nos últimos anos.

Um exemplo dessa tendência mundial pôde ser verificado durante a Feira Internacional de Têxteis HEIMTEXTIL (International Trade Fair for Home and Contract Textiles), organizada pela empresa “Messe Frankfurt Texpertise Network” (<https://www.messefrankfurt.com/frankfurt/en.html>), em dezembro de 2019. Na ocasião, a organização do evento anunciou que se juntara à Campanha da Moda Consciente e ao Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos UNOPS para elaborar e promover projetos que visem o desenvolvimento sustentável da indústria têxtil mundial. Os projetos serão apresentados nos próximos anos em mais

de 50 eventos têxteis a serem realizados em diversos locais do mundo. Detlef Braun, membro do Conselho Executivo da empresa Messe Frankfurt, afirmou que "juntamente com a digitalização, a sustentabilidade é um tópico que atualmente exerce uma influência significativa na indústria têxtil global".<sup>6</sup>

O aumento da preocupação mundial com as questões ambientais torna importante a incorporação aos modelos empresariais de um novo comportamento do consumidor. Como apontado por Puls em "O Design de Moda na Pós-modernidade diante do Paradigma da Sustentabilidade Ambiental", à medida em que as tendências de moda se posicionarem a favor do uso de materiais orgânicos, reciclados, reaproveitados, menos poluentes e contrárias ao uso de peles de animais, haverá um conseqüente incentivo à produção e ao consumo de produtos sustentáveis.<sup>7</sup>

De acordo com o estudo "O Novo Consumidor de Moda e a Sustentabilidade", a questão da sustentabilidade abrange não apenas uma evolução no processo produtivo das indústrias da moda, mas também a compreensão de um "novo estilo de vida do consumidor, que se apresenta engajado com os problemas da humanidade e se preocupa com os valores éticos por meio de seus atos de consumo".<sup>8</sup>

Outras tendências cuja evolução merece ser acompanhada são o crescimento do Vietnã como exportador de têxteis, o papel de liderança da China como fornecedor de tecidos por toda a Ásia, bem como a mudança dos padrões globais de consumo de vestuário.<sup>9</sup>

**Os maiores fabricantes da indústria têxtil mundial são:**<sup>10</sup>  
(Ordem alfabética)

- B.D. Group
- Bahariye AS
- Bombay Dyeing
- BSL
- China Textile (Shenzhen) Co. Ltd
- DBL Group
- Dyed Melange Yarn Co Ltd
- Fabindia
- Fratelli Balli SpA
- Grasim Industries
- Heytex
- Honeywell International
- IBENA Group
- Invista
- JCT Limited
- Li and Fung's Group
- Lu Thai Textile Co Ltd
- Mayur
- Modern Woolens
- National Woollen Mills, Ltd
- Paramount Textile Group

- Paulo de Oliveira, S.A.
- Rhodia Polyamide
- Shandong Demian Incorporated Company
- Shandong Jining Ruyi Woolen Textile Co Ltd.
- Shijiazhuang Changshan Textile Co Ltd
- Sinopec Yizheng Chemical Fiber Company Ltd.
- Successori Reda SpA
- Weiqiao Textile Co Ltd

## 2.2 – Feiras

São realizadas centenas de feiras da indústria têxtil e de moda ao redor do mundo a cada ano, que visam à apresentação e exibição de tecidos a potenciais compradores. Para o comprador, é importante conhecer diretamente o potencial fornecedor e ainda ver e sentir a textura de tecidos e acabamentos para, após o evento, tomar uma decisão de compra. Por esse motivo, as feiras têm grande importância para aumentar a rede de contatos empresariais e para a realização de negócios.

Nesses eventos, além de oportunidades para desenvolver conexões para negócios, há também espaço para o empresário inspirar-se com as inovações apresentadas e conferir a concorrência e as tendências do setor.

Alguns dos maiores e mais importantes eventos mundiais são:

- **Heimtextil-International Trade Fair for Home and Contract Textiles**  
<https://heimtextil.messefrankfurt.com/frankfurt/en.html>  
 (próximo evento programado para: 12 a 15 de janeiro de 2021).
- **International Apparel & Textile Fair**  
<http://www.internationalapparelandtextilefair.com/>  
 (próximo evento programado para: 16 a 18 de novembro de 2020).
- **Intertextile Shanghai Home Textiles**  
<https://intertextile-shanghai-apparel-fabrics-autumn.hk.messefrankfurt.com/shanghai/en.html>  
 (próximo evento programado para: 23 a 25 de setembro de 2020).
- **Textworld USA**  
<https://texworld-usa.us.messefrankfurt.com/new-york/en.html>  
 (atualmente apenas com eventos em versões virtuais).
- **The London Textile Fair**  
<https://www.thelondontextilefair.co.uk/>  
 (sem previsão de data para o próximo evento).

De acordo com a última Revisão Estatística Mundial do Comércio/2019 da Organização Mundial do Comércio (OMC), o valor das exportações mundiais de

têxteis (SITC 65) e vestuário (SITC 84) totalizaram US\$ 315 bilhões e US\$ 505 bilhões em 2018 - um aumento de 6,4% e 11,1 %, respectivamente, em relação ao ano anterior. Este foi o crescimento mais rápido observado em seis anos. Têxteis e vestuário representaram aproximadamente 4,2% das exportações mundiais em 2018.<sup>11</sup>

# 3 – A INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO NO BRASIL

A indústria têxtil brasileira tem quase 200 anos de história, e produz cerca de 5,1 bilhões em peças de vestuário, sendo referência mundial em moda praia, “jeanswear” e “homewear”. Outros importantes segmentos para a indústria têxtil e de confecção brasileira no mercado internacional são os segmentos de moda fitness e de moda íntima.

Dados sobre a indústria têxtil e de confecção no Brasil referentes ao ano de 2018:

- exportações (sem fibra de algodão): US\$ 2,6 bilhões, contra US\$ 2,4 bilhões em 2017;
- importações (sem fibra de algodão): US\$ 5,7 bilhões, contra US\$ 5,2 bilhões em 2017;
- faturamento da cadeia têxtil e de confecção: US\$ 48,3 bilhões; contra US\$ 52,2 bilhões em 2017;
- saldo da balança comercial (sem fibra de algodão): US\$ 3,1 bilhões negativos, contra US\$ 2,8 bilhões negativos em 2017;
- investimentos no setor: US\$ 894,4 milhões, contra US\$ 985 milhões em 2017;
- produção média de confecção: 8,9 bilhões de peças; (vestuário, meias e acessórios e cama, mesa e banho), contra 8,9 bilhões de peças em 2017;
- produção média têxtil: 1,2 milhão de toneladas, contra 1,3 milhão de toneladas em 2017;
- 1,5 milhão de empregados diretos e 8 milhões incluindo empregos indiretos e efeito renda, dos quais 75% são de mão de obra feminina;
- 2º maior empregador da indústria de transformação, perdendo apenas para alimentos e bebidas;
- 2º maior gerador do primeiro emprego;
- número de empresas: 25,2 mil (formais);
- quarto maior produtor e consumidor de denim do mundo;
- quarto maior produtor de malhas do mundo;
- representa 16,7% dos empregos e 5,7% do faturamento da indústria de transformação;
- no Brasil existem mais de 100 escolas e faculdades do segmento de moda. <sup>12</sup>

As exportações brasileiras de produtos têxteis e de confecções registraram variação negativa no período de janeiro a dezembro de 2019, atingindo ampla diversidade de mercados consumidores, conforme mostra a tabela a seguir:

Exportações Brasileiras de Produtos Têxteis e Confeccionados por País  
– 2018 e 2019 (Sem fibra de algodão) <sup>13</sup>

| País                       | JAN - DEZ/2018     |                    | JAN - DEZ/2019     |                    | Variação (%)<br>JAN - DEZ/2019 /<br>JAN - DEZ/2018 |             |
|----------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--|-------------|
|                            | US\$ FOB           | Kg Líquido         | US\$ FOB           | Kg Líquido         | US\$ FOB   | Kg Líquido  |
| <b>Total Geral</b>         | <b>980.332.755</b> | <b>181.535.358</b> | <b>918.677.919</b> | <b>184.135.608</b> | <b>-6,29</b>                                       | <b>1,43</b> |
| Argentina                  | 215.538.821        | 39.543.389         | 204.596.944        | 39.646.227         | -5,08  | 0,26        |
| Paraguai                   | 106.650.283        | 13.110.277         | 100.585.835        | 12.763.160         | -5,69  | -2,65       |
| Estados Unidos             | 85.170.769         | 19.539.524         | 84.496.175         | 20.524.816         | -0,79  | 5,04        |
| Uruguai                    | 82.694.629         | 12.148.779         | 76.244.879         | 12.250.608         | -7,80  | 0,84        |
| Colômbia                   | 43.670.168         | 8.039.997          | 55.505.311         | 10.900.442         | 27,10  | 35,58       |
| China                      | 31.379.338         | 18.052.300         | 38.411.058         | 24.403.027         | 22,41  | 35,18       |
| Chile                      | 37.394.176         | 5.659.913          | 37.516.146         | 4.880.858          | 0,33   | -13,76      |
| Peru                       | 37.262.538         | 6.105.072          | 36.500.979         | 6.324.647          | -2,04  | 3,60        |
| México                     | 35.144.749         | 6.327.857          | 36.071.275         | 6.461.834          | 2,64   | 2,12        |
| Bolívia                    | 34.431.655         | 5.782.779          | 26.087.509         | 3.463.445          | -24,23   | -40,11      |
| Equador                    | 25.169.718         | 3.621.052          | 24.363.619         | 3.673.799          | -3,20  | 1,46        |
| Países Baixos<br>(Holanda) | 51.971.991         | 7.896.846          | 16.701.268         | 2.424.416          | -67,86   | -69,30      |
| França                     | 11.869.088         | 295.064            | 12.096.447         | 790.538            | 1,92   | 167,92      |
| Costa Rica                 | 12.390.737         | 3.520.403          | 11.695.325         | 3.072.352          | -5,61  | -12,73      |
| Japão                      | 13.388.610         | 215.003            | 11.497.735         | 274.793            | -14,12   | 27,81       |
| Portugal                   | 11.887.913         | 4.694.845          | 11.011.058         | 4.905.974          | -7,38  | 4,50        |
| Vietnã                     | 11.752.433         | 450.949            | 9.518.359          | 460.560            | -19,01   | 2,13        |
| Itália                     | 7.783.947          | 441.826            | 7.239.119          | 543.675            | -7,00  | 23,05       |
| Bangladesh                 | 4.527.633          | 1.268.418          | 6.622.290          | 1.874.981          | 46,26  | 47,82       |
| Bélgica                    | 12.404.233         | 1.972.775          | 6.335.973          | 1.009.583          | -48,92   | -48,82      |
| Alemanha                   | 6.118.770          | 652.738            | 5.834.072          | 1.026.757          | -4,65  | 57,30       |
| Espanha                    | 6.024.374          | 2.434.632          | 5.691.907          | 2.287.398          | -5,52  | -6,05       |
| África do Sul              | 3.827.122          | 1.307.342          | 4.926.900          | 1.483.737          | 28,74  | 13,49       |
| Sri Lanka                  | 5.536.907          | 1.001.772          | 4.925.784          | 987.472            | -11,04   | -1,43       |

| País                          | JAN - DEZ/2018     |                    | JAN - DEZ/2019     |                    | Variação (%)<br>JAN - DEZ/2019 /<br>JAN - DEZ/2018 |             |
|-------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--|-------------|
|                               | US\$ FOB           | Kg Líquido         | US\$ FOB           | Kg Líquido         | US\$ FOB   | Kg Líquido  |
| <b>Total Geral</b>            | <b>980.332.755</b> | <b>181.535.358</b> | <b>918.677.919</b> | <b>184.135.608</b> | <b>-6,29</b>                                       | <b>1,43</b> |
| <b>República Dominicana</b>   | 6.482.677          | 779.407            | 4.919.501          | 516.487            | -24,11   | -33,73      |
| <b>Emirados Árabes Unidos</b> | 2.483.483          | 268.931            | 4.672.119          | 894.075            | 88,13  | 232,46      |
| <b>Índia</b>                  | 2.690.473          | 1.067.918          | 3.968.265          | 1.099.712          | 47,49  | 2,98        |
| <b>Canadá</b>                 | 4.080.711          | 722.997            | 3.961.015          | 860.831            | -2,93  | 19,06       |
| <b>Venezuela</b>              | 4.830.914          | 912.280            | 3.947.009          | 762.135            | -18,30   | -16,46      |
| <b>Romênia</b>                | 3.865.624          | 821.465            | 3.942.725          | 837.736            | 1,99   | 1,98        |
| <b>Cuba</b>                   | 3.790.174          | 670.645            | 3.868.136          | 491.127            | 2,06   | -26,77      |
| <b>Reino Unido</b>            | 2.672.053          | 225.641            | 3.533.749          | 340.874            | 32,25  | 51,07       |
| <b>Honduras</b>               | 3.988.934          | 571.703            | 3.455.345          | 528.296            | -13,38   | -7,59       |
| <b>Panamá</b>                 | 4.017.120          | 199.669            | 3.194.775          | 210.097            | -20,47   | 5,22        |
| <b>Argélia</b>                | 4.031.786          | 2.823.152          | 2.888.156          | 2.427.983          | -28,37   | -14,00      |
| <b>El Salvador</b>            | 2.957.187          | 387.129            | 2.794.599          | 487.309            | -5,50  | 25,88       |
| <b>Guatemala</b>              | 2.519.109          | 305.209            | 2.417.906          | 267.941            | -4,02  | -12,21      |
| <b>Angola</b>                 | 3.225.860          | 272.528            | 2.403.247          | 355.679            | -25,50   | 30,51       |
| <b>Cingapura</b>              | 2.084.802          | 89.695             | 2.270.547          | 180.799            | 8,91   | 101,57      |
| <b>Indonésia</b>              | 2.595.857          | 1.486.502          | 2.090.784          | 1.504.261          | -19,46   | 1,19        |
| <b>Rússia</b>                 | 2.562.728          | 827.783            | 2.058.663          | 768.827            | -19,67   | -7,12       |
| <b>Austrália</b>              | 2.002.944          | 95.956             | 1.657.136          | 70.601             | -17,26   | -26,42      |

No segmento de tecidos e confecções de algodão, o Brasil tem o diferencial de ser importante produtor daquela fibra. De acordo com a ABRAPA (Associação Brasileira dos Produtores de Algodão), o Brasil tem se mantido entre os cinco maiores produtores mundiais de algodão, ao lado de países como China, Índia, EUA e Paquistão. Ocupa o primeiro lugar em produtividade em sequeiro.

## Balança Comercial Brasileira de Algodão

| Ano          | Exportação              | Importação            | Saldo                   |
|--------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|
| 2010/2011    | 435.404.882,00          | 153.163.184,00        | 282.241.698,00          |
| 2011/2012    | 1.043.360.363,00        | 6.314.536,00          | 1.037.045.827,00        |
| 2012/2013    | 937.831.045,00          | 14.087.941,00         | 923.743.104,00          |
| 2013/2014    | 485.417.698,00          | 31.917.486,00         | 453.500.212,00          |
| 2014/2015    | 851.379.576,00          | 5.322.114,00          | 846.057.462,00          |
| 2015/2016    | 939.187.511,00          | 19.872.048,00         | 919.315.463,00          |
| 2016/2017    | 607.171.262,00          | 41.167.422,00         | 566.003.840,00          |
| 2017/2018    | 908.879.936,00          | 0,00                  | 908.879.936,00          |
| 2018/2019    | 1.310.099.924,00        | 3.656.191,00          | 1.306.443.733,00        |
| 2019/2020    | 1.341.233.926,00        | 395.299,00            | 1.340.838.627,00        |
| <b>Total</b> | <b>8.859.966.123,00</b> | <b>275.896.221,00</b> | <b>8.584.069.902,00</b> |

US\$ FOB

Fonte: Alice WEB-08/04/2020<sup>14</sup>

### 3.1 – Principais Tendências da Indústria Têxtil e de Confecção Brasileira

Da mesma forma do que para a indústria mundial, a sustentabilidade é uma das principais tendências identificadas na indústria têxtil e de confecção brasileira. Alguns empreendedores, por exemplo, perceberam as oportunidades trazidas pela produção e venda de produtos à base de fibras e tecidos reciclados. Em alguns casos, as empresas desenvolveram novas tecnologias para reaproveitar os mais diversos materiais e não apenas resíduos têxteis e com isso estão criando novos mercados.

O processo de fabricação de uma peça envolve diversas etapas, como a produção de fibras naturais ou artificiais, tecelagem, fiação, tricô, tingimento e acabamento. Por isso, nos últimos tempos, tem surgido uma série de produtos e tecnologias que visam otimizar os processos produtivos, tais como laser, plasma, microencapsulação, tratamento ultravioleta, jato de tinta, técnicas de pulverização e nanotecnologia, sendo que muitos desses recursos já são utilizados no segmento têxtil.

As indústrias brasileiras têm também buscado inovações com base no reaproveitamento de retalhos e na utilização de tecidos reciclados. O investimento nas iniciativas sustentáveis, além de benefícios ambientais e sociais, pode representar importante elemento para o aumento da produtividade e da rentabilidade de toda a cadeia de produção.

Há também a tendência de buscar o fortalecimento do setor têxtil e de confecção do Brasil, tendência apoiada pela Abit (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção - <https://www.abit.org.br/>) que atualizou recentemente a marca da campanha Moda Brasileira – “Tamo Junto”, criada em 2015. Iniciativas desse tipo buscam incentivar a compra dos produtos têxteis e de confecção produzidos no Brasil.<sup>15</sup>

Outra tendência é o aumento das compras pela internet. O comportamento dos consumidores está mudando e por isso um melhor aproveitamento das possibilidades oferecidas pelo e-commerce é também uma tendência que deve continuar.

Comodidade, agilidade, preço e condições de pagamento são os principais motivos que fizeram com que 82% dos consumidores do Brasil (com acesso à internet) realizassem compras em lojas virtuais, em 2019. De acordo com um levantamento feito pelo NZN Intelligence, 74% dos consumidores dão preferência para as compras online.<sup>16</sup>

## 4 – A INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO AUSTRALIANA

Nos últimos anos, a indústria têxtil e de confecção australiana caracterizou-se por queda na demanda e nos preços e por margens de lucro em declínio.

O setor têxtil australiano continuará em declínio nos próximos cinco anos, com previsão de diminuição anualizada da receita de 1,3%, até atingir US\$ 372 milhões em 2024-25. A tendência crescente de integração vertical é projetada para afetar negativamente os operadores do setor ao longo do período. No entanto, espera-se que a lucratividade da indústria melhore à medida que os atacadistas de produtos têxteis foquem em produtos “premium” e inovadores.<sup>17</sup>

A indústria têxtil australiana emprega aproximadamente 39.000 pessoas dentre os 25 milhões de habitantes do país. Embora esse número seja relativamente pequeno, a Austrália é internacionalmente conhecida por várias de suas empresas de vestuário como Billabong, Bonds, Van Heusen, Zimmermann entre outras.<sup>18</sup>

As 50 principais marcas de moda e vestuário australianas são:  
(em ordem alfabética)

1. Academy Brand - <https://academybrand.com/>
2. Aje - <https://ajeworld.com.au/>
3. Akubra - <https://akubra.com.au/>
4. Alice McCALL - <https://www.alicemccall.com.au/>
5. Assembly Label - <https://assemblylabel.com/>
6. Barney Cools - <https://barneycools.com/>
7. Bec + Bridge - <https://www.becandbridge.com.au/>
8. Berlei - <https://www.berlei.com.au/>
9. Billabong - <https://www.billabong.com/>
10. Bonds - <https://www.bonds.com.au/>
11. By Johnny - <https://byjohnny.com.au/>
12. C/MEO Collective - <https://cmeocollective.com/>
13. Calibre - <https://www.calibre.com.au/>
14. Camilla - <https://au.camilla.com/>
15. Camilla and Marc - <https://www.camillaandmarc.com/>
16. Cotton On - <https://cottonon.com/>
17. Country Road - <https://www.countryroad.com.au/>
18. Driza-Bone - <https://www.drizabone.com.au/>
19. Ellery - <https://www.ellery.com/>
20. Finders Keepers - <https://finderskeepersthelabel.com.au/>
21. Ginger & Smart - <https://www.gingerandsmart.com/>
22. Gorman - <https://www.gormanshop.com.au/>
23. Hard Yakka - <https://www.hardyakka.com.au/>

24. HoMie - <https://homie.com.au/>
25. I.Am.Gia - <https://au.iamgia.com/>
26. Industrie - <https://www.industrie.com.au/>
27. KingGee - <https://www.kinggee.com.au/>
28. Ksubi - <https://www.ksubi.com/>
29. Lorna Jane - <https://www.lornajane.com.au/>
30. Manning Cartell - <https://www.manningcartell.com.au/>
31. Maticevski - <https://www.tonimaticevski.com/>
32. Maurie & Eve - <https://www.maurieandeve.com/>
33. Michael Lo Sordo - <https://www.michaellosordo.com/>
34. Quiksilver - <https://www.quiksilver.com.au/>
35. R.M. Williams - <https://www.rmwilliams.com/>
36. Ralph & Russo - <https://ralphandrusso.com/>
37. Réalisation Par - <https://realisationpar.com/>
38. Rip Curl - <https://www.ripcurl.com.au/>
39. SABA - <https://www.saba.com.au/>
40. Sass & bide - <https://www.sassandbide.com/>
41. Seafolly - <https://www.seafolly.com/>
42. SIR the Label - <https://sirthelabel.com/>
43. Supré - <https://supre.com.au/>
44. Talulah - <https://www.talulah.com.au/>
45. Tigerlily - <https://tigerlily.com.au/>
46. Tony Bianco - <https://www.tonybianco.com/>
47. Von Zipper - <https://au.vonzipper.com/>
48. Witchery - <https://www.witchery.com.au/>
49. Zanerobe - <https://zanerobe.com/>
50. Zimmermann - <https://www.zimmermannwear.com/><sup>19</sup>

Mais de 30% do processamento e manufatura têxtil na Austrália estão baseados no estado de Victoria e mais de um terço da produção TCF (Têxtil, Clothing and Shoes - Setor Têxtil, Vestuário e Calçados) é sediado no estado de Nova Gales do Sul. Victoria é a base para 43% da força de trabalho de processamento e manufatura de têxteis e 35% da força de trabalho de produção TCF. O setor de moda é um dos mais ativos em exportações da economia australiana. As associações empresariais australianas incentivam o desenvolvimento de mercado internacional para as tecnologias de moda e têxtil visando o crescimento das empresas locais.<sup>20</sup>

A produção de matérias primas pela Austrália é ajudada pela extensa área disponível para agricultura, o que capacita o país a cultivar uma variedade de fibras têxteis naturais, como algodão, cânhamo e fibras de árvores de Banyan.

O setor australiano de têxtil, vestuário e calçados possui três subsetores principais:

- Produção de roupas, tecidos, calçados, artigos de couro e tecidos técnicos especializados.

- Prestação de serviços, incluindo operações de lavagem a seco e lavanderia, design de moda e têxtil e reparos de roupas e calçados.
- Processamento e fabricação de materiais naturais (lã, algodão e couro) e sintéticos, como PVC e tecido de sombra.<sup>21</sup>

## 4.1 – Principais Tendências da Indústria Têxtil Australiana

O desempenho da indústria têxtil australiana tanto para tecidos sintéticos quanto naturais tem projeção negativa, devido à intensificação da concorrência de importações de baixo custo, à demanda débil dos mercados consumidores e às mudanças estruturais em andamento no setor. Prevê-se que a receita da indústria caia 1,3 % anualizada nos cinco anos até 2024-25, totalizando US\$ 372 milhões.

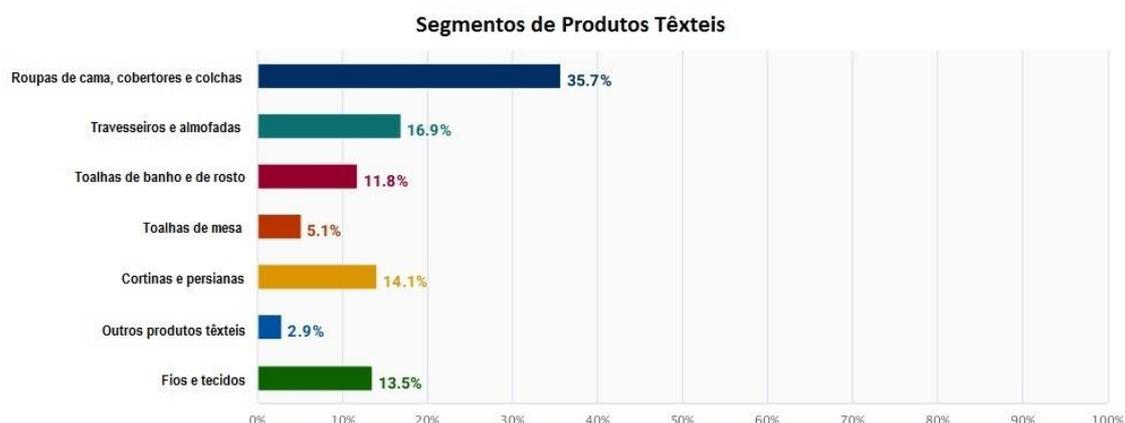
Estima-se que a indústria australiana de têxteis, roupas e calçados continuará a enfrentar concorrência vigorosa das importações. Entre 2014-15 e 2015-16, as exportações desse setor diminuíram cerca de 2%, enquanto as importações aumentaram mais de 15%.<sup>22</sup>

Alguns analistas consideram que a lucratividade do setor poderá se recuperar, no entanto, se os fabricantes se especializarem em nichos de mercado com “prêmio de qualidade” ou diferenciação de produto, o que compensaria parcialmente o efeito negativo da concorrência dos produtos importados de baixo custo.<sup>23</sup>

De modo geral, a indústria australiana têxtil e de confecção vem se preparando para período de grande dinamismo, com a previsão de continuidade de tendências como o aumento da demanda proveniente do mercado asiático em processo de desenvolvimento acelerado, o crescimento significativo do comércio eletrônico e as melhorias na tecnologia têxtil, inclusive a expansão no uso de tecidos inovadores. O setor está se diversificando continuamente e mudou o posicionamento da Austrália para dar maior ênfase à inovação, aumentando a produção de “tecidos inteligentes”, com fibras de alta qualidade, dando maior atenção ao design e ao desenvolvimento de produtos exclusivos.

Países como China, Vietnã e Índia fornecem aos atacadistas australianos produtos têxteis de baixo custo. Essa tendência indica que mais atacadistas poderão cada vez mais atuar como agentes de importação de fornecedores internacionais.

A produção da indústria têxtil australiana é bastante diversificada, conforme demonstra o gráfico a seguir<sup>24</sup>



Receita do Setor/2020

**\$2.3bn**

Fonte: IBISWorld

## 4.2 – Principais empresas

Na lista das empresas com maior participação de mercado na indústria têxtil sintética e natural da Austrália, incluem-se:

- **Michell Wool Pty Limited** (<http://michellwool.com/>)

Participação de mercado: 10,8%

Michell Wool Pty Limited é uma empresa privada de propriedade australiana com sede em Salisbury, Austrália Meridional. A empresa foi formada quando a entidade controladora, Roubaix Holdings Pty Ltd, reestruturou sua empresa em janeiro de 2014. É uma das maiores exportadoras de fibra de lã da Austrália. A empresa trabalha a lavagem da lã em sua unidade de produção em Salisbury, inaugurada em 1972. Em 2006, a empresa abriu uma unidade de lavagem de lã avaliada em US\$ 20 milhões na cidade de Suzhou, China.

- **Australian Textile Group Pty Ltd**

Participação de mercado: 5,1%

As empresas do Australian Textile Group Pty Ltd são:

- Australian Textile Mills P/L (<http://www.australiantextilemills.com.au/>)
- Bruck Textiles Technologies P/L (<http://www.brucktextiles.com.au/>)

O Australian Textile Group Pty Ltd participa do setor através das empresas Australian Textile Mills Pty Ltd e da Bruck Textiles Technologies Pty Ltd. Esta última empresa produz uma variedade de tecidos para o uso industrial e especializado, incluindo tecidos para uso industrial, serviços de emergência, roupas de proteção e uniformes militares e policiais. Fabrica tecidos sob licença e com seus próprios tecidos de marca

registrada. Desde maio de 2019, a Bruck Textiles Technologies encontra-se em processo de liquidação.<sup>25</sup>

- **Belgotex Fabrics Pty Ltd** (<https://belgotexfabrics.com.au/>)

Participação de mercado: 2,0% - 3,0%

A Belgotex Fabrics produz tecidos jacquard, que apresentam um padrão de tecido elevado, comumente usado para fins residenciais e comerciais. Atua no setor desde 1989.

- **Victoria Wool Processors Pty Ltd**

Participação de mercado: 1,0% - 2,0%

A Victoria Wool Processors é uma empresa privada que atua no segmento de lavagem de lã. Fundada em 1990, a empresa opera uma planta de carbonização e lavagem de lã em Laverton North, VIC. Espera-se que a empresa processe aproximadamente 35 toneladas de lã por dia em sua fábrica de Laverton, das quais 98% deverão ser exportadas. A empresa foi afetada negativamente pelo aumento dos preços do gás e serviços públicos nos últimos cinco anos.<sup>26</sup>

## 5 - IMPORTAÇÕES AUSTRALIANAS

O total de importações do setor têxtil e de confecção da Austrália no ano de 2019 foi de US\$ 9,4 bilhões. Nesse mesmo ano, o Brasil exportou para a Austrália o total de US\$ 1,7 milhões.

Uma grande proporção de produtos vendidos pela indústria têxtil australiana é proveniente de empresas estrangeiras, já que a Austrália é um importador líquido de produtos têxteis. As importações da indústria são mais comumente provenientes de países em desenvolvimento, como o Brasil.

Os operadores da **indústria de fabricação de tecidos sintéticos e naturais** (segmentos principais: lavagem de lã, fabricação de tecidos sintéticos e fabricação de tecidos naturais), enfrentaram dificuldades nas condições comerciais nos últimos cinco anos, o que causou uma queda na receita. As empresas do setor foram expostas à intensa concorrência de fabricantes estrangeiros oferecendo produtos de baixo custo. Projeta-se um aumento da demanda por têxteis sintéticos técnicos e especializados produzidos internamente para compensar parcialmente as quedas de receita causadas por importações de baixo custo nos próximos cinco anos.

Os produtores têxteis australianos têm se esforçado para competir com o baixo custo dos produtos oferecidos por fabricantes estrangeiros, principalmente a China. Desde 2015, a queda nas tarifas de peças de vestuário aumentou a concorrência nessa indústria. As tarifas baixas fizeram com que importações baratas inundassem o mercado, colocando mais pressão sobre os participantes do setor. Essas condições incentivaram os operadores do setor a investir na produção no exterior de forma a melhorar as margens de lucro. Outros operadores finalizaram seus negócios por completo. Consequentemente, o número de empresas e estabelecimentos do setor diminuiu nos últimos cinco anos.

Os operadores estrangeiros do setor de manufatura têxtil se beneficiam de várias vantagens sobre as empresas locais, incluindo baixos custos salariais e maiores economias de escala. Como resultado, as importações mais baratas de fabricantes estrangeiros atenderam parcela crescente da demanda doméstica nos últimos cinco anos e devem responder por mais de 80% da demanda doméstica no ano em curso. A concorrência de importação deverá aumentar até 2024, até atingir aproximadamente 85% da demanda doméstica.<sup>27</sup>

Nos últimos cinco anos, outro segmento que tem lutado contra a intensa concorrência de fabricantes internacionais é a **indústria de manufatura de produtos de malha**. As importações chinesas inundaram o mercado interno devido aos baixos salários e custos de capital naquele país. Os fabricantes australianos não conseguiram competir com empresas estrangeiras, perdendo uma proporção crescente do mercado interno para as importações.

A **indústria de fabricação de produtos têxteis cortados e costurados**, que fornece uma variedade de produtos têxteis para uso doméstico e comercial, incluindo cortinas

e persianas, toldos, lençóis, velas, lonas, tendas, toalhas, enfrentou, também, condições comerciais difíceis nos últimos cinco anos, devido a novos acordos de livre comércio assinados no período e reduções tarifárias em produtos têxteis desde 2015, o que provocou um aumento nas importações de baixo custo para o mercado doméstico. As importações aumentaram constantemente como parte da demanda doméstica ao longo do período, obtendo participação de mercado de fabricantes locais e forçando muitos a abandonar o setor.

As empresas que produzem produtos acabados de baixo custo, como cobertores, toalhas e roupas de cama, enfrentam também forte concorrência das importações. O sentimento volátil dos consumidores e o baixo crescimento dos salários incentivaram uma mentalidade de “caça a pechinchas” entre muitos consumidores, o que aumentou a concorrência baseada em preços. Em resposta, muitas empresas australianas reduziram seus preços para competir melhor com as importações de baixo custo.<sup>28</sup>

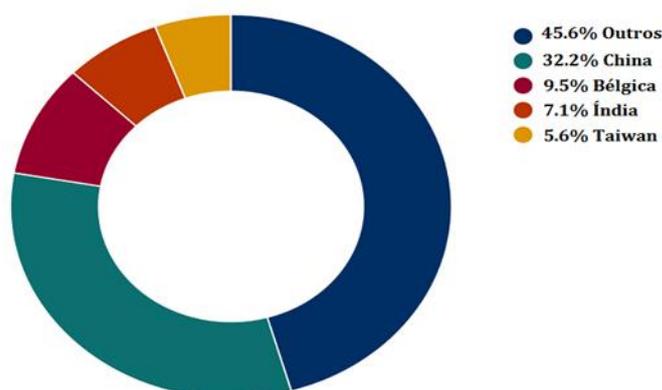
## 5.1 – Principais Países Fornecedores

Na procedência de produtos do setor têxtil, China, Ásia Meridional, Europa e Ásia Central, Bangladesh, Índia, Vietnã e Indonésia assumem papel de destaque nas exportações para a Austrália.

De acordo com o website WITS (World Integrated Trade Solution), no ano de 2018, em itens referentes a produtos têxteis e vestuário, a China exportou US\$ 5.91 bilhões enquanto países da Ásia Meridional em conjunto US\$ 1.392 bilhões, países da Europa e Ásia Central US\$731 milhões, Bangladesh US\$695 milhões, Índia US\$ 484 milhões, Vietnã US\$ 326 milhões, Indonésia US\$ 260 milhões, países da América do Norte US\$ 215 milhões, sendo que os EUA, em separado, exportou US\$ 203 milhões. O Brasil aparece nessa estatística com exportações de US\$ 3 milhões.<sup>29</sup>

No setor de têxteis sintéticos e naturais, a China responde pela maior parte das importações australianas, por conta dos baixos custos de trabalho e das significativas economias de escala. No ano de 2019, China representou 32,2% de todas as importações da indústria australiana. No entanto, as importações de têxteis sintéticos e naturais de alta qualidade são originárias da Bélgica e da Coréia do Sul. Esses países são líderes na produção de têxteis de alta qualidade, devido ao foco na inovação e nos processos de fabricação sofisticados.<sup>30</sup>

### Importação - Tecidos Sintéticos e Naturais



Total 2019/AU\$  
**\$655.7m**

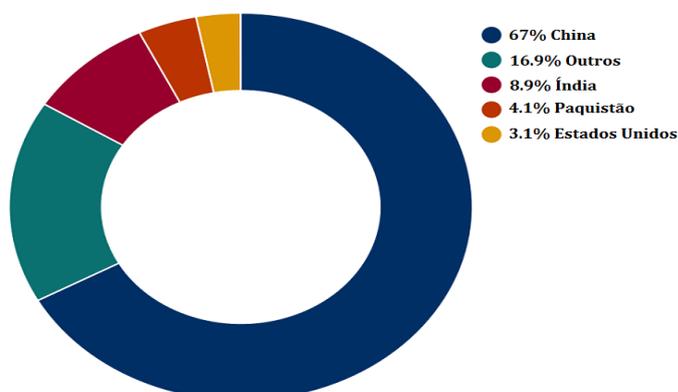
Fonte: IBISWorld

A China é a maior fonte de importações da indústria de produtos têxteis cortados e costurados, tendo representado aproximadamente dois terços das importações desses produtos no ano de 2019. Nos últimos anos, os preços mais baixos e a melhoria da qualidade de muitos produtos chineses contribuíram para grande aumento no volume de importações pelo mercado australiano. Custos de produção mais baixos dão aos produtores chineses uma vantagem competitiva sobre os fabricantes australianos.

Outros países manufatureiros asiáticos que competem no setor, como Índia e Paquistão, também se caracterizam por salários baixos. As reduções de tarifas australianas, de 10% a 5% em 2015, também contribuem para criar vantagem considerável para as empresas desses países.

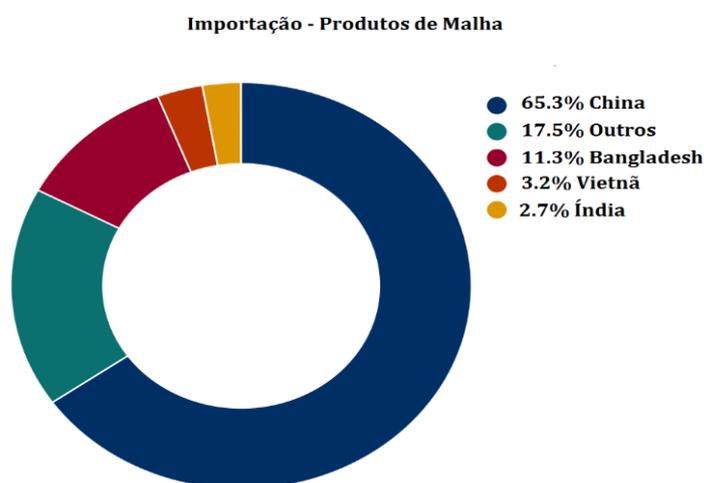
Muitas das importações de produtos têxteis de alta qualidade da Austrália, no setor de produtos têxteis cortados e costurados, são originárias dos Estados Unidos, onde os operadores podem se beneficiar de sofisticados processos de fabricação. <sup>31</sup>

### Importação - Produtos Têxteis Cortados e Costurados



Total 2019/AU\$  
**\$2.3bn**

A indústria de fabricação de produtos de malha na Austrália tem diminuído bastante por causa da presença de produtos internacionais mais baratos, particularmente aqueles fabricados em países asiáticos como a China, que representou 65.3% do total de importações no ano de 2019. <sup>32</sup>



Total 2019/AUS\$

**\$4.3bn**

Fonte: IBISWorld

## 5.2 – Principais tipos de tecidos importados pela Austrália

Os empresários australianos compram fios, tecidos, rendas, fios e redes de atacadistas de produtos têxteis para fabricar outros produtos, como, por exemplo, roupas e acessórios.

A manufatura de vestuário da Austrália encolheu de maneira drástica nos últimos cinco anos, à medida em que as empresas deslocam cada vez mais sua produção para o exterior. <sup>33</sup>

De acordo com a coautora desta pesquisa, a estilista de moda e proprietária da VMO Designs, Vanessa Moe, “a indústria de têxtil e de vestuário australianas é muito diversa e abrangente e pode-se ver uma grande tendência para o uso de materiais de origem ética e não poluentes. Observa-se, também, que o consumidor está cada vez mais exigente em relação à origem dos tecidos; tornando-se bastante importante que o fabricante ofereça ao consumidor uma rastreabilidade clara e transparente”.

De acordo com estatísticas elaboradas pelo Departamento de Comércio Exterior e Comércio do governo australiano (DFAT– Department of Foreign Affairs and Trade <https://www.dfat.gov.au/>), verifica-se um incremento nas importações do setor de vestuário e acessórios, bem como em produtos de malha.

## 5.3 – Importações Totais da Indústria Têxtil e de Confecção da Austrália 2015-19

| Descrição – SH2  | 2015 (US\$)   | 2016 (US\$)   | 2017 (US\$)   | 2018 (US\$)   | 2019 (US\$)   |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>50 - Seda</b>   | 6,276,499     | 5,801,634     | 4,594,267     | 4,764,867     | 4,611,544     |
| <b>51 - Lã, pelos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina</b>   | 48,135,625    | 50,456,892    | 41,814,043    | 42,047,881    | 41,121,229    |
| <b>52 - Algodão</b>  | 64,461,990    | 61,157,299    | 54,818,102    | 57,052,135    | 54,837,398    |
| <b>53 - Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel</b>   | 14,966,925    | 17,045,716    | 16,683,729    | 18,907,615    | 21,530,885    |
| <b>54 - Filamentos sintéticos ou artificiais</b>   | 232,109,064   | 217,705,974   | 219,684,202   | 206,985,009   | 206,512,616   |
| <b>55 - Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas</b>  | 103,357,526   | 93,299,537    | 89,486,006    | 99,758,194    | 93,533,815    |
| <b>56 - Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais, cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria</b>   | 213,984,156   | 205,138,906   | 221,187,822   | 228,527,379   | 233,856,397   |
| <b>57 - Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis</b>  | 399,150,965   | 406,615,079   | 395,241,483   | 400,936,030   | 383,291,296   |
| <b>58 - Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados</b>  | 44,267,213    | 41,909,905    | 38,602,538    | 39,484,563    | 39,935,058    |
| <b>59 - Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis</b>                                    | 163,133,453   | 168,114,910   | 173,328,114   | 183,587,804   | 194,218,235   |
| <b>60 - Tecidos de malha</b>   | 72,415,634    | 71,322,075    | 71,664,776    | 65,239,646    | 68,403,658    |
| <b>61 - Vestuário e seus acessórios, de malha</b>  | 2,851,373,298 | 2,792,533,343 | 2,827,768,226 | 3,010,304,126 | 3,252,829,168 |
| <b>62 - Vestuário e seus acessórios, exceto de malha</b>   | 2,860,151,000 | 2,785,447,916 | 2,841,908,125 | 3,133,086,776 | 3,396,736,433 |
| <b>63 - Outros artefatos têxteis confeccionados; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçado, chapéus e artefatos de uso semelhante, usados; trapos</b> | 1,216,148,267 | 1,220,562,841 | 1,242,388,147 | 1,370,857,530 | 1,394,757,466 |

Fonte: DFAT (Department of Foreign Affairs and Trade)<sup>34</sup>

## 5.4 – Importações Totais da Indústria Têxtil e de Confecção da Austrália 2015-19 (por mercadoria)

| Descrição   | 2015          | 2016           | 2017           | 2018          | 2019          |
|---|---------------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| 651 Fios têxteis  | 208,879,5196  | 201,134,198    | 199,303,488    | 192,184,749   | 190,392,613   |
| 652 Tecidos de algodão  | 58,627,686    | 55,212,996     | 49,378,471     | 50,635,857    | 48,275,558    |
| 653 Tecidos artificiais, tecidos                                      | 138,027,633   | 128,261,727    | 121,147,915.94 | 123,177,765   | 115,935,018   |
| 654 Outros tecidos  | 41,680,522    | 44,412,206     | 43,169,461.51  | 48,475,896    | 49,705,585    |
| 655 Tecidos de malha  | 72,415,621    | 71,322,058     | 71,664,767.74  | 65,239,646    | 68,403,658    |
| 656 Tules, rendas e fitas   | 30,623,308    | 29,567,479     | 27,883,065.20  | 28,069,716    | 28,690,614    |
| 657 Fios e tecidos especiais  | 375,984,070   | 372,480,144    | 393,492,717    | 410,765,992   | 426,318,085   |
| 658 Artefatos têxteis confeccionados, não especificados anteriormente | 1,194,832,854 | 1,194,341,0346 | 1,219,944,779  | 1,349,760,182 | 1,372,029,657 |
| 841 Vestuário masculino (exceto de malha)                             | 992,502,465   | 961,636,252    | 948,634,922    | 1,038,448,842 | 1,107,230,158 |
| 842 Vestuário feminino (exceto de malha)                              | 1,359,198,501 | 1,323,877,621  | 1,350,110,852  | 1,509,417,803 | 1,690,009,252 |
| 843 Vestuário de malha  | 345,627,676   | 340,565,558    | 351,544,110    | 392,501,723   | 430,017,249   |
| 844 Vestuário de malha, para mulheres                                 | 689,181,147   | 662,597,075    | 665,246,201    | 713,972,555   | 750,060,733   |
| 845 Outras roupas de têxteis  | 1,992,718,700 | 1,981,799,892  | 2,040,980,822  | 2,158,763,364 | 2,313,408,998 |
| 846 Acessórios de vestuário de têxteis                                | 332,295,708   | 307,504,732    | 313,159,376    | 330,286,612   | 358,839,208   |
| 848 Acessórios de vestuário   | 459,854,929   | 454,912,698    | 450,985,059    | 497,292,822   | 499,092,627   |

Fonte DFAT (*Department of Foreign Affairs and Trade*)<sup>35</sup>

## 5.5 – Tecidos e bens afins importados pela Austrália do Brasil em 2019

| <b>Código SH2</b> | <b>Descrição SH2</b>  | <b>Valor FOB (US\$)</b> |
|-------------------|---|-------------------------|
| 52                | Algodão   | -                       |
| 54                | Filamentos sintéticos ou artificiais  | 725                     |
| 55                | Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas  | 41                      |
| 56                | Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria  | 80,931                  |
| 57                | Tapetes e outros revestimentos para pisos (pavimentos), de matérias têxteis   | -                       |
| 58                | Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados.  | 614                     |
| 59                | Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis                                     | 142,249                 |
| 60                | Tecidos de malha  | 49,764                  |
| 61                | Vestuário e seus acessórios, de malha   | 1,001,459               |
| 62                | Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha  | 361,805                 |
| 63                | Outros artefatos têxteis confeccionados; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus e artefatos de uso semelhante, usados; trapos | 59,014                  |
|                   | <b>TOTAL =&gt;</b>  | <b>1,696,602</b>        |

Fonte: Comex Stat. <sup>36</sup>

## 5.6 – Empresas Importadoras australianas

Muitos fornecedores estrangeiros atendem à crescente demanda doméstica por produtos têxteis. Abaixo lista de alguns importadores australianos:

| Empresa                 | Perfil  | Contato  | Endereço  |
|-------------------------|---|--|---|
| <b>EM Greenfields</b>   | Empresa estabelecida há 66 anos, fornece aproximadamente 200 linhas de tecidos e rendas.  | Website: <a href="https://emgreenfield.com/">https://emgreenfield.com/</a><br>Tel: +61 (02) 8217 1900  | 30-36 ANN STREET,<br>SURRY HILLS, NSW,<br>2010 Sydney,<br>Austrália |
| <b>Vallance Fabrics</b> | Fornecer tecidos para os mercados da Austrália e da Nova Zelândia há mais de 40 anos. Concentra-se em uma linha de tecidos de tendência, adquirida globalmente em todo o mundo. Também trabalha em desenvolvimentos específicos e oferece um serviço de importação e exportação globalmente.  | Website: <a href="https://www.vallance.com.au">https://www.vallance.com.au</a><br>Tel: +61 (02) 407 182 799 ou<br>+61 (02) 408 341 775<br><br>E-mail: <a href="mailto:amanda@vallance.com.au">amanda@vallance.com.au</a>                                 | 1B Marine Parade,<br>Abbotsford, VIC,<br>3067, Austrália            |
| <b>Elsegood</b>         | Estabelecido em Sydney 1953, o fornecedor de têxtil mais antigo da Austrália oferece mais de 400 tipos de sedas e tecidos para para o atacado, desde crepe de chine a microfibras de poliéster.   | Website: <a href="https://www.elsegood.com.au/">https://www.elsegood.com.au/</a><br>Tel: +61 (02) 9319 2266  | 23 Euston Road,<br>Alexandria, Sydney,<br>NSW, 2015, Austrália,     |
| <b>Rossini Fabrics</b>  | Há mais de 25 anos, a Rossini Fabrics é líder na indústria atacadista de tecidos. Com uma vasta mercadoria de qualidade, fornece seus produtos para a Austrália e Nova Zelândia.  | Website: <a href="http://www.rossini-fabrics.com">www.rossini-fabrics.com</a><br>Tel: +61 (07) 3252 5724   | 32 Baxter St Fortitude<br>Valley, Brisbane,<br>QLD, 4006, Austrália |
| <b>Charles Parsons</b>  | Charles Parsons foi criada em 1915 e se diversificou em quase todas as categorias, onde quer que tecidos sejam usados. Fornece material de rolo para os fabricantes de roupas, do básico ao alto da moda, esporte de desempenho, escola e empresa. Também fornece o mercado de têxteis para o lar em artigos de tapeçaria, estofados e acabados em acessórios, incluindo almofadas, mantas e naperly. | Website: <a href="http://www.charlesparsons.com/">http://www.charlesparsons.com/</a><br>Tel: +61 (02) 9910 4100  | 191-193 Cleveland<br>Street, Sydney, NSW,<br>2012, Austrália        |
| <b>Silk World</b>       | Oferece tecidos de qualidade e é atacadista líder de tecidos para designers de noivas e alta costura em todo o mundo.   | Website: <a href="https://www.silkworld.com.au/">https://www.silkworld.com.au/</a><br>Tel: +61 (03) 9419 0666  | 8 Gipps St,<br>Collingwood, VIC,<br>3066, Austrália                 |
| <b>XLN Importer</b>     | Importador e distribuidor de tecidos para empresas de varejo e manufatura independentes.  | Website: <a href="https://www.xln.com.au/">https://www.xln.com.au/</a><br>Tel: +61 (02) 9621 3066  | Unit 2, 21 Binney<br>Road, Kings Park,<br>NSW 2148, Australia       |
| <b>Silk Trader</b>      | Estabelecida em 1964, a Silk Trader importa sedas da mais alta qualidade e oferece uma extensa variedade de tecidos. Com mais de 400 tecidos para noivas, casamentos, moda e móveis.  | Website: <a href="https://www.silktrader.com.au">https://www.silktrader.com.au</a><br>Tel: +61 (03) 9882 6555<br>Contato: <a href="mailto:Kevin Mcneil">Kevin Mcneil</a><br>E-mail: <a href="mailto:sales@silktrader.com.au">sales@silktrader.com.au</a> | 639 Burwood Rd,<br>Hawthorn East, VIC,<br>3123, Austrália           |

# 6 - ACESSO AO MERCADO

## 6.1 – Tarifas

A Nomenclatura de Tarifas Alfandegárias e a Classificação Estatística Combinadas da Austrália (“Combined Australian Customs Tariff Nomenclature and Statistical Classification”) apresenta de forma conjunta a Lei de Tarifas Alfandegárias de 1995 (Customs Tariff Act 1995) e a Classificação Estatística Harmonizada (“Harmonized System”), fornecendo informações sobre tarifas e classificações estatísticas para bens importados pela Austrália.

Para o cálculo do preço total da exportação (preço de venda), é de extrema importância estar ciente tanto dos prazos quanto dos valores das despesas que deverão ser pagas ao longo de toda a operação de exportação, tendo em vista o objetivo de fazer chegar os produtos ao destino de forma íntegra e no período pré-determinado, sem atrasos.

Tais despesas ocorrem por conta de processos e operações desde a origem do produto, em itens como fretes aéreo e rodoviário, desembaraço, armazenagem, embalagem e frete marítimo, que dependem dos “inconterms” negociados.

Os chamados incoterms (termos internacionais de comércio) servem para definir, dentro da estrutura de um contrato internacional de compra e venda, os respectivos direitos e obrigações do exportador e do importador. Estabelece, assim, um conjunto padronizado de regras e práticas para o negócio.

Como exemplo dessas regras, destacam-se a definição do local onde a mercadoria será entregue, quem pagará pelo frete e quem será o responsável pela contratação do seguro.

Os incoterms estabelecem as condições acordadas entre vendedor e comprador quanto às tarefas necessárias para deslocamento da mercadoria do local onde será elaborada até o local de destino final (zona de consumo), com informações sobre tipos de embalagem, formas de transporte, licenças de exportação e de importação, movimentação em terminais e seguro internacional, entre outras.

É indispensável que o exportador entenda os seus incoterms para que tenha sucesso em suas negociações e possa incluir todos os seus gastos nas suas operações de comércio exterior. É importante ressaltar que as regras definidas pelos incoterms valem apenas para os negócios entre exportadores e importadores, não afetando a relação comercial com outras partes, tais como despachantes, seguradoras e transportadores.<sup>37</sup>

Com relação às tarifas alfandegárias, recomenda-se que o exportador consulte o percentual correspondente no website do órgão governamental australiano Australian Border Force (ABF), responsável pelas operações de fiscalização, investigação, conformidade e controle de fronteiras na Austrália.<sup>38</sup>

A partir de 2015, as tarifas de importação para a fabricação de roupas atingiram um nível historicamente baixo, em especial por conta dos acordos de livre comércio assinados pela Austrália, que removeram as tarifas de muitos produtos têxteis de diversos países, incluindo a China.

Países que possuem acordo de livre comércio com Austrália ou aqueles listados como sendo países menos desenvolvidos não pagam tarifas sobre produtos da indústria ou possuem tarifas preferenciais. Tarifas reduzidas aumentam a capacidade dos fabricantes estrangeiros de competir com os produtores locais, especialmente naqueles segmentos da indústria para os quais o preço é o principal determinante da demanda.

O Brasil encontra-se atualmente na lista de países em desenvolvimento sujeitos a uma tarifa de importação mais baixa (“DCS-Developing Countries”) com alíquotas preferenciais de zero, 4% ou 5% a depender do produto.

O governo australiano disponibiliza no website da agência nacional de estatística “ABS – Australian Bureau of Statistics” informações sobre a concessão tarifária para produtos importados “TCO-Tariff Concession Order”. A TCO é aplicada quando não há fabricantes australianos conhecidos de mercadorias que sejam substituíveis por mercadorias importadas. Para reivindicar uma TCO, as mercadorias devem estar de acordo com a classificação tarifária, atendendo exatamente à descrição pertinente.

Na versão online da Nomenclatura de Tarifas Alfandegárias e Classificação Estatística Combinadas da Austrália, em que se encontra tabela de tarifas para cada produto, pode-se consultar, nos capítulos 50-63 da seção XI, as tarifas para produtos têxteis, inclusive as respectivas TCOs.

Confira a seguir exemplo de informação tarifária para produtos têxteis obtido no website do “ABF – Australian Border Force”:<sup>39</sup>

| Reference Number  | Statistical Code | Unit | Goods   | Rate# | Tariff concession orders                 |
|-------------------|------------------|------|---|-------|--|
| <b>5407</b>       |                  |      | WOVEN FABRICS OF SYNTHETIC FILAMENT YARN, INCLUDING WOVEN FABRICS OBTAINED FROM MATERIALS OF 5404:  |       |  |
| <b>5407.10.00</b> | 16               | sm   | - Woven fabrics obtained from high tenacity yarn of nylon or other polyamides or of polyesters  | 5%    | <a href="#">View TCOs for 5407.10.00</a> |
| <b>5407.20.00</b> |                  |      | - Woven fabrics obtained from strip or the like   | 5%    | <a href="#">View TCOs for 5407.20.00</a> |
|                   |                  |      | <i>Fabrics in which more than 50% by weight of the man-made fibre content is polyethylene or polypropylene or polyethylene and polypropylene:</i> |       |  |
|                   | 69               | sm   | .Carpet backing   |       |  |
|                   | 70               | sm   | .Other  |       |  |
|                   | 17               | sm   | Other   |       |  |
| <b>5407.30.00</b> | 19               | sm   | - Fabrics specified in Note 9 to Section XI   | 5%    |  |

Além da tarifa alfandegária, o Serviço Australiano de Alfândega e Proteção de Fronteiras (ACBPS) cobra sobre todas as importações tributáveis o imposto sobre produtos e serviços GST (Good and Services Tax), correspondente a 10% do valor tributável da importação.

Base de cálculo para o GST cobrado na importação:

VOTI (Valor Tributável de Importação): valor CIF + tarifa alfandegária

Portanto, o valor tributável da importação é a soma do valor aduaneiro do bem, do custo do transporte internacional e do seguro e da tarifa alfandegária.

Na maioria dos contratos comerciais, o GST sobre os produtos importados pela Austrália é pago diretamente pelo importador ao órgão tributário. Cabe ao importador calcular o valor do GST incidente sobre os bens importados.

## 6.2 – Rotulagem

A normativa australiana exige que produtos têxteis e de confecção tenham instruções adequadas em seus rótulos e etiquetas. O exportador deve atender a todas as normas de rotulagem de produtos, incluindo requisitos relativos ao formato do rótulo, à obrigatoriedade de uso da língua inglesa e à legibilidade, entre outras. Essa norma aplica-se a roupas, têxteis para o lar, mobiliário, artigos em peça feitos de têxteis, tecidos revestidos de plástico, peles de camurça, couros e peles.

As instruções podem incluir símbolos referentes aos cuidados a serem tomados, mas é necessário que todas as informações estejam devidamente escritas na língua inglesa.

O exportador é legalmente responsável por garantir que os produtos têxteis fornecidos atendam aos requisitos obrigatórios. O descumprimento pode resultar em ação legal, multas e revogações de autorizações. Todos os fornecedores são igualmente responsáveis por garantir que os produtos comercializados atendam ao padrão obrigatório. É recomendável que o exportador execute as seguintes etapas legais:

- Leia os requisitos necessários no aviso de proteção ao consumidor a ser impresso. Para esse fim, consulte o link:

<[https://www.productsafety.gov.au/system/files/412\\_Care%20labelling%20for%20clothing%20supplier%20guide\\_FA3.pdf](https://www.productsafety.gov.au/system/files/412_Care%20labelling%20for%20clothing%20supplier%20guide_FA3.pdf)>.

- Registre-se para receber atualizações automáticas por e-mail no site do “Product Safety Australia” para estar ciente das informações mais recentes sobre segurança do produto. Consulte o link: <[www.productsafety.gov.au](http://www.productsafety.gov.au)>.

O órgão governamental “ACC – Australian Competition & Consumer Commission” é responsável pela lei de proteção dos padrões australianos de segurança de produtos importados e avaliações de riscos.<sup>40</sup>

## 6.3 – Logística

O exportador deverá estar sempre ciente do tempo que será necessário para o transporte de seus produtos até chegarem à Austrália. Esse tempo dependerá do tipo de transporte a ser escolhido. Quando exportados para o mercado australiano, os produtos poderão chegar por via aérea ou marítima.

Como a Austrália é bastante distante do Brasil, o tempo de transporte de navio e de avião é relativamente longo e varia muito. Deve-se considerar esse aspecto para a definição da data de entrega da mercadoria.

Será necessário considerar o tempo necessário para os trâmites antes e depois do embarque. Esse período irá variar de acordo com o tipo de transporte, a distância em que estão localizados os fornecedores dos terminais de portos ou aeroportos e também o volume de cargas.

A seguir, os vários intervalos de tempo que deverão ser levados em consideração na estimativa dos prazos de entrega:

- Tempo de transporte entre fornecedor e terminal (porto ou aeroporto);
- Tempo de movimentação e espera no terminal;
- Tempo de carga (mais relevante em navios);
- Tempo de trânsito;
- Tempo de descarga;
- Tempo de espera no terminal até disponibilizar a carga;
- Tempo de desembarço aduaneiro (esse tempo varia de acordo com o porto e o tipo da carga e a documentação deverá estar correta de acordo com as exigências legais para evitar atrasos desnecessários);
- Tempo de trânsito entre o porto ou aeroporto e a empresa de destino.<sup>41</sup>

É extremamente importante que os prazos de entrega dos produtos sejam obedecidos, especialmente se os tecidos a serem exportados forem usados em coleções de moda a serem apresentados em eventos pré-agendados.

Embarques marítimos podem demorar até sessenta dias, enquanto embarques aéreos demoram, aproximadamente, onze dias.

Uma opção é a contratação de um agente de carga ou despachante aduaneiro, devidamente credenciado no Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex), para obter uma cotação real de todo o processo de exportação, incluindo não somente

o tempo de trânsito e respectivas conexões, mas também as respectivas obrigações, custos e riscos envolvidos com entrega das mercadorias, de acordo com o padrão incoterms publicado pela Câmara Internacional de Comércio. Um despachante aduaneiro será o responsável por praticar, em nome do exportador, os atos relacionados com o despacho aduaneiro das mercadorias.<sup>42</sup>

## 6.4 – Certificação

Alguns compradores na Austrália têm preferência por produtores com certificações de sustentabilidade.

A certificação pode proporcionar um maior grau de confiança por parte do consumidor, agrega um diferencial competitivo para a empresa e poderá facilitar o acesso a novos mercados, ou, em alguns casos, a nichos de mercado.

As certificações asseguram determinadas características do produto, geralmente relacionadas à responsabilidade social e ambiental, que podem ajudar o importador a definir escolhas entre uma infinidade de produtos similares.

As agências certificadoras definem critérios ambientais e sociais a serem cumpridos pelas empresas. Alguns exemplos desses critérios são utilização de fibras provenientes da agricultura biológica, a exclusão de substâncias tóxicas ou nocivas para o ambiente e a introdução de um salário mínimo para os trabalhadores da indústria.

A fim de garantir o cumprimento das condições para certificação, as empresas da cadeia de valor são submetidas a inspeções periódicas, realizadas por institutos independentes.

A certificação não é, porém, obrigatória, e fica a critério da empresa exportadora a decisão de filiar-se ou não às agências certificadoras. Em muitos casos, a própria legislação brasileira já fornece amplas garantias de cumprimento de uma série de requisitos de sustentabilidade.

## 6.5 – Promoção dos Tecidos Brasileiros na Austrália

A correta estratégia de marketing é um elemento indispensável para que se tenha sucesso na venda de tecidos e confecções na Austrália.

A seguir, opções de ações que poderão ser usadas para que os objetivos sejam atingidos e os negócios tenham o sucesso desejado:

- **Participação em feiras do setor**

Participar em feiras do setor têxtil, realizadas no país, pode ser relevante para contatos com importadores australianos. Esses eventos contam com grande participação de importadores locais.

Uma dessas feiras é a *International Sourcing Expo-Austrália*, a maior feira internacional de produtos têxteis da Austrália. Além de têxteis, a feira conta com vestuário, acessórios de moda, calçados e produtos de couro. O evento de três dias, completou seu décimo ano de realização no ano de 2019. O local do evento é sempre o Melbourne Convention & Exhibition Centre, Melbourne, Austrália. O evento foi restrito aos profissionais do comércio e exportadores. A feira é programada para acontecer anualmente.

A cidade de Melbourne é a capital do estado de Victoria. Encontra-se localizada na costa sudeste do país. A área metropolitana da cidade tem população de quase cinco milhões de habitantes e é considerada a capital da moda australianas. Encontre mais informações sobre a feira no link: < <https://www.internationalsourcingexpo.com/>>.

- **Organização de evento durante feira do setor**

A realização de um pré ou pós-evento, no período que esteja acontecendo uma feira de produtos têxteis, poderá ser um excelente momento para a divulgação e a promoção dos tecidos brasileiros para os compradores australianos e demais compradores internacionais presentes na Austrália.

- **Organização de evento promocional**

Os importadores australianos de tecidos preferem negociar pessoalmente e, principalmente, terem oportunidades de ver de perto o produto têxtil. Sendo assim, um evento de amostragem de tecidos seria uma boa opção para promover tecidos brasileiros. O exportador terá oportunidade de apresentar seus produtos e discutir sobre a qualidade, textura, preços e principalmente, capacidade de atendimento às demandas.

É importante, antes da escolha de espaço para a realização de um evento de amostragem, definir seus objetivos específicos. Um planejamento completo e estratégico engloba ações que devem ser executadas antes, durante e após o evento. Quanto mais específicos forem os objetivos, mais fácil será a posterior análise e mensuração dos resultados para, assim, avaliar se o evento foi bem-sucedido. Veja a seguir sugestões de locais para realização de eventos promocionais nas duas maiores cidades da Austrália:

## Sydney

| Nome                                     | Espaço                    | Endereço  | Telefone           | Email   | Website   |
|--|---------------------------|---|--------------------|---|---|
| <b>Merivale</b>                          | Ivy Sunroom               | 330 George Street, Sydney, New South Wales, Australia         | +61 (2) 9114 7360  | salesandevents@merivale.com   | <a href="https://merivale.com/event-planning/event-spaces/ivysunroom/">https://merivale.com/event-planning/event-spaces/ivysunroom/</a>   |
| <b>Langham Hotel</b>                     | The Drawing Room 1&2      | 89-113 Kent Street, Sydney, NSW 2000, Australia               | +61(2) 9256 2222   | tlsyd.info@langhamhotels.com  | <a href="https://www.langhamhotels.com/en/the-langham/sydney/events/meetings/venues/#">https://www.langhamhotels.com/en/the-langham/sydney/events/meetings/venues/#</a>   |
| <b>Dexus Place</b>                       |                           | Level 5, 1 Margaret Street Sydney                             | +61 1800 397 752   |   | <a href="https://www.dexus.com/leasing/meetings-and-events/dexus-place-1-margaret-street-sydney">https://www.dexus.com/leasing/meetings-and-events/dexus-place-1-margaret-street-sydney</a>   |
| <b>Four Seasons Hotel</b>                | Level 2 - Studio 1,2 or 3 | 199 George St, The Rocks NSW 2000                             | + 61 (2) 9250-3100 | <a href="https://www.fourseasons.com/contact-us/">https://www.fourseasons.com/contact-us/</a>   | <a href="https://www.fourseasons.com/sydney/meetings-and-events/?c=t&amp;_sicmp=tmenu">https://www.fourseasons.com/sydney/meetings-and-events/?c=t&amp;_sicmp=tmenu</a>   |
| <b>Shangri-La Hotel</b>                  | Bradfield Lounge          | 176 Cumberland Street, The Rocks, Sydney, NSW 2000, Australia | +61 (2) 9250 6000  | <a href="http://www.shangri-la.com/sydney/shangrila/contact-us/email-us/">http://www.shangri-la.com/sydney/shangrila/contact-us/email-us/</a> | <a href="http://www.shangri-la.com/sydney/shangrila/meetings-events/event-spaces/">http://www.shangri-la.com/sydney/shangrila/meetings-events/event-spaces/</a>   |
| <b>Hyatt Regency Hotel</b>               | Regency Club Lounge       | 161 Sussex St, Sydney, NSW                                    | +61 2 8099 1234    | sydney.regency@hyatt.com  | <a href="https://www.hyatt.com/en-US/hotel/australia/hyatt-regency-sydney/sydrs">https://www.hyatt.com/en-US/hotel/australia/hyatt-regency-sydney/sydrs</a>   |
| <b>Hotel Intercontinental Double Bay</b> | Parsley Bay               | 33 Cross Street, NSW, Double Bay                              | +61 (2) 8388 8388  | reservations.doublebay@ihg.com  | <a href="https://doublebay.intercontinental.com/meetings-and-events">https://doublebay.intercontinental.com/meetings-and-events</a>   |
| <b>Hotel Intercontinental Sydney</b>     | Bridge Room               | 117 Macquarie St, Sydney NSW 2000                             | +61 (2) 92401273   | sydney.meetings@ihg.com   | <a href="https://www.ihg.com/intercontinental/hotels/us/en/sydney/sydhahotel/detail?cm_mmc=GoogleMaps--IC--AU--SYDHA">https://www.ihg.com/intercontinental/hotels/us/en/sydney/sydhahotel/detail?cm_mmc=GoogleMaps--IC--AU--SYDHA</a> |
| <b>Radisson hotels</b>                   | Sir James Fairfax room    | 27 O'Connell St, Sydney NSW 2000                              | +61 (2) 8214 0292  | events.sydney@radisson.com  | <a href="https://www.radissonhotels.com/en-us/hotels/radisson-blusydney/meeting-events">https://www.radissonhotels.com/en-us/hotels/radisson-blusydney/meeting-events</a>   |

## Melbourne

| Nome                                   | Espaço                          | Endereço  | Telefone             | Email                             | Website   |
|--|---------------------------------|---|----------------------|-----------------------------------|---|
| <b>MicDrop Events Space</b>            | CreativeCubesb. Co              | Level 4, 534 Church St<br>Richmond VIC 3121   | +61 1300 020 636     | info@MicDropEvents.com.au         | <a href="https://micdrop.events/locations/richmond/">https://micdrop.events/locations/richmond/</a>                                     |
| <b>The Cluster</b>                     | The Lounge + Abell Boardroom    | 17, 31 Queen St.<br>Melbourne 3000  | +61 (03) 9008 5980   | info@thecluster.com.au            | <a href="https://thecluster.com.au/">https://thecluster.com.au/</a>   |
| <b>CQ Functions</b>                    | Room 201                        | 113 Queen St,<br>Melbourne VIC 3000   | +61 (03) 8601 2721   | info@cqfunctions.com.au           | <a href="https://www.cqmelbourne.com.au/">https://www.cqmelbourne.com.au/</a>   |
| <b>Amora Hotel Riverwalk Melbourne</b> | Park Room                       | 649 Bridge Rd,<br>Richmond VIC 3121   | +61 (03) 9246 1200   | res@amora.melbourne.com.au        | <a href="https://www.amorahotels.com/amora-hotel-riverwalk-melbourne/">https://www.amorahotels.com/amora-hotel-riverwalk-melbourne/</a> |
| <b>The Windsor Workshop</b>            | Entire Venue                    | Level 1, 115 Chapel Street,<br>Windsor, VIC, 3181                                       | 61402056280          | hello@thewindsoorkshop.com        | <a href="https://www.twwspacehire.com/">https://www.twwspacehire.com/</a>   |
| <b>Harbour Kitchen</b>                 | Glass Pavillion                 | Bourke Street,<br>800, Melbourne,<br>3008 –   | +61 (03) 9690 8872   | info@theharbourkitchen.com.au     | <a href="https://www.theharbourkitchen.com.au/">https://www.theharbourkitchen.com.au/</a>   |
| <b>All Smiles Melbourne Waterfront</b> | All Smiles Melbourne Waterfront | 55 Newquay Promenade,<br>Docklands VIC 3008   | +61 1300 608 910     | events@waterfrontfunctions.net.au | <a href="https://allsmiles.com.au/">https://allsmiles.com.au/</a>   |
| <b>Alto Event Space</b>                | Entire Venue                    | Top Floor,<br>Melbourne GPO Building Cnr Elizabeth + Little Bourke Streets,<br>VIC 3000 | +61 (03) 9281 1400   | alto@dammfinefood.com.au          | <a href="https://www.altoevents.com.au/">https://www.altoevents.com.au/</a>   |
| <b>Canvas House</b>                    | Entire Venue                    | 137 Buckhurst St, South Melbourne VIC 3205  | +61 (03) 478 056 390 | nash@canvashouse.com.au           | <a href="http://www.canvashouse.com.au/">http://www.canvashouse.com.au/</a>   |

- **Projeto Comprador**

Outra ação possível para a divulgação dos tecidos brasileiros poderia ser a de promover uma missão do tipo “Projeto Comprador”. Importadores australianos, previamente selecionados, seriam convidados a viajar para conhecer a indústria têxtil brasileira *in loco*. Seriam proporcionadas oportunidades de realização de negócios com empresas brasileiras.

Projetos como o indicado acima já foram realizados pelo Programa de Internacionalização da Indústria Têxtil e de Moda Brasileira (Texbrasil) que atua junto às empresas do setor têxtil e de confecção no desenvolvimento de estratégias para conquistar o mercado global. Ao longo de quase 20 anos, o projeto já auxiliou milhares de marcas a entrar na trilha da exportação. O Programa é conduzido pela Abit em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos APEX-Brasil.<sup>43</sup>

## 6.6 – Percepção dos Produtos Brasileiros no Mercado Australiano

Os tecidos brasileiros já estão presentes na Austrália, conforme dados do Comex Stat (<http://comexstat.mdic.gov.br/>), ainda que em quantidade limitada.

Durante o ano de 2019, o Setor de Promoção Comercial do Consulado Geral do Brasil em Sydney realizou uma série de reuniões com estilistas brasileiras atuando na Austrália. O objetivo das reuniões foi conhecer a avaliação das profissionais sobre a percepção do mercado australiano com relação aos produtos têxteis e de confecção brasileiros.

Um aspecto importante mencionado na ocasião foi a percepção favorável quanto à qualidade dos produtos brasileiros.

As dificuldades logísticas e as questões ligadas à confiabilidade de fornecimento foram citadas como empecilhos ao incremento do comércio entre o Brasil e a Austrália nos setores têxtil e de confecção.

Ainda em 2019, o Secom recebeu visita de representante de indústria têxtil brasileira, que teve a oportunidade de apresentar seus produtos têxteis a importador australiano. Novamente, foi demonstrado pelo importador australiano apreço pela qualidade, mas sempre com a exigência de que o fornecedor brasileiro atenda aos requisitos de prazo e personalização exigidos pelo mercado australiano.

Conforme destacou a estilista Vanessa Moe, a exigência de qualidade e capacitação do fornecedor brasileiro foi também identificada durante missão, no ano de 2018, de representantes da Apex-Brasil e da Associação Brasileira de Estilistas (ABEST) à Austrália, quando a estilista se juntou ao SECOM Sydney em reuniões com empresas importadoras e de confecção australianas. Durante as visitas, foram mencionadas por alguns importadores, com base em experiências anteriores, a falta de pontualidade por parte de exportadores brasileiros na entrega de seus produtos e, também, a qualidade inferior na confecção de algumas peças, principalmente no que se refere a produtos “high fashion”.

Trabalho de planejamento adequado por parte do potencial exportador, que permita reforçar os pontos positivos apontados e solucionar os problemas indicados, tem importância significativa para que a operação de exportação seja bem-sucedida e a relação comercial com o cliente australiano tenha continuidade no futuro.

## 7 – CONCLUSÃO

A crescente diversificação das importações australianas de têxteis está associada à nova configuração global do mercado de vestuário. Como reflexo dessa nova geografia econômica do segmento, na última década a Austrália passou a importar crescentemente vestuário de países em desenvolvimento, em detrimento dos tradicionais fornecedores de países desenvolvidos.

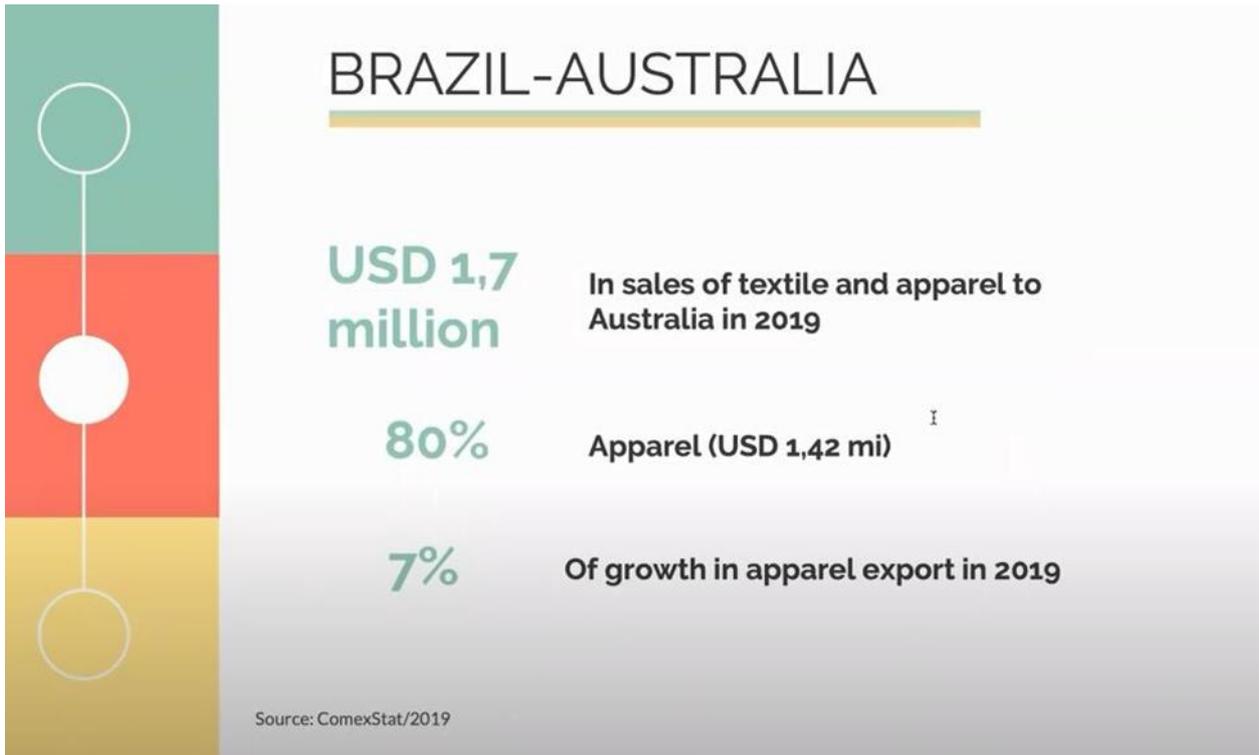
As empresas australianas que competem com bens produzidos em massa em países em desenvolvimento provavelmente enfrentarão a maior concorrência. Para os próximos cinco anos, com a manutenção dos baixos níveis tarifários para produtos desse segmento e a possível assinatura de novos acordos de livre comércio, é razoável prever continuidade da tendência de crescimento das importações. Prevê-se que o valor das importações aumente constantemente nos próximos cinco anos, chegando a representar aproximadamente 85% da demanda doméstica nos anos de 2023-2024.<sup>44</sup>

A importação de tecidos pela Austrália aumentou 22% em 2017 e há previsão de mais crescimento do agregado nos próximos anos. Cada vez mais, os participantes do setor na Austrália buscam opções de fornecimento no exterior. Com a tendência mundial de aumento da importância de aspectos como a moda consciente e a moda sustentável, há ainda a oportunidade de abertura de novos nichos específicos de mercado.

Segundo especialistas consultados pelo Texbrasil – Programa de Internacionalização da Indústria Têxtil e de Moda Brasileira, os efeitos da pandemia da COVID-19 sobre o comércio mundial devem proporcionar declínio entre 12% e 22% da receita desse segmento da indústria brasileira, com um período de recuperação de um a cinco anos. Prevê-se que, devido ao futuro impacto resultante da pandemia global do COVID-19, a receita do setor de manufatura de têxteis sintéticos e naturais diminua 10,6% no ano em curso. Porém, mesmo com números negativos no geral, identificam-se oportunidades em algumas áreas específicas, como moletom, roupas confortáveis e “homewear”, que registraram aumento considerável no período.<sup>45</sup>

Em recente evento online patrocinado pelo Consulado-Geral do Brasil em Sydney em parceria com o Conselho Empresarial Austrália Brasil (“B.Talks Textile and Fashion Industry”), a gestora de projetos da APEX-Brasil, Flavia Egypto, indicou ser a Austrália um mercado-alvo para os programas “Fashion Label Brazil”, em parceria com a Abest (Associação Brasileira de Estilistas) (<http://www.fashionlabelbrasil.com/pt>) e “TexBrazil”, em parceria com a Abit (Associação Brasileira da Indústria Têxtil) (<http://texbrasil.com.br/pt/>).

No mesmo evento, o presidente emérito da ABIT (Associação Brasileira da Indústria Têxtil), Rafael Cervone, destacou existir grande potencial a ser explorado no mercado australiano. Ainda que o volume total ainda não seja alto, registra-se crescimento expressivo em alguns segmentos específicos, como “underwear”, como pode ser visto nas imagens a seguir:



Ainda no referido webinar, o vice-presidente da ABEST (Associação Brasileira de Estilistas), Lourenço Bartholomei, destacou ser a Austrália mercado-alvo nos programas da associação, que apoiam as empresas brasileiras em atividades como

desfiles, apresentações, feiras de negócios, showrooms, capacitação e qualificação, conferências e inteligência empresarial.<sup>46</sup>

Em perspectiva de mais longo prazo, identificam-se hoje oportunidades na Austrália para exportadores brasileiros em vários segmentos da indústria têxtil e de vestuário. O mercado australiano, apesar de não possuir grande população, caracteriza-se por alto poder aquisitivo e por elevados níveis de consumo.

O Brasil já exporta vários produtos têxteis e peças de vestuário para a Austrália, ainda que em escala relativamente reduzida. A indústria têxtil e da moda do Brasil tem ainda boa visibilidade mundial, confirmada pelos números de suas exportações e pelo sucesso de eventos como a “São Paulo Fashion Week”, que se encontra entre as cinco maiores feiras de moda do mundo.

Investir em pesquisa de nichos adaptados a produtos brasileiros, com base inclusive nos serviços de inteligência comercial da APEX-Brasil e dos SECOM de Camberra e Sydney, pode ser um primeiro passo para conhecer melhor o mercado australiano, identificar oportunidades e aprender como aproveitá-las.

## 8 – ANEXOS

### 8.1 – Análise Quantitativa das Exportações Setoriais Brasil-Austrália 2015-2019

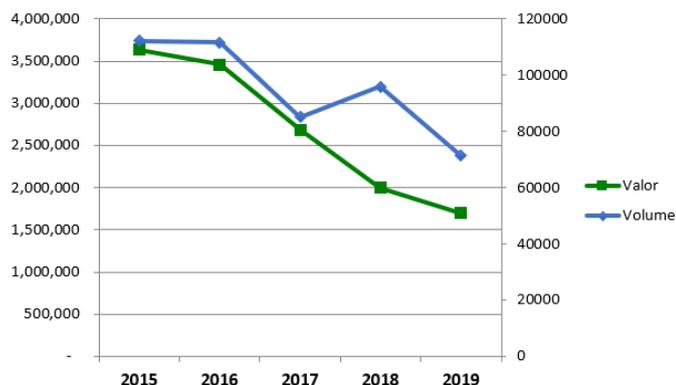
| EXPORTAÇÕES BRASIL – AUSTRÁLIA 2015-19 |   |                         |                         |                         |                         |                         |
|--|---|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| VALORES                                |   |                         |                         |                         |                         |                         |
| Código SH2                             | Descrição SH2   | 2015 - Valor FOB (US\$) | 2016 - Valor FOB (US\$) | 2017 - Valor FOB (US\$) | 2018 - Valor FOB (US\$) | 2019 - Valor FOB (US\$) |
| 52                                     | Algodão   | 472                     | -                       | 6,982                   | -                       | -                       |
| 54                                     | Filamentos sintéticos ou artificiais  | 504                     | -                       | 800                     | 3,717                   | 725                     |
| 55                                     | Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas  | 3,404                   | 4,589                   | 2,018                   | 680                     | 41                      |
| 56                                     | Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria  | 805,350                 | 547,116                 | 444,201                 | 420,633                 | 80,931                  |
| 57                                     | Tapetes e outros revestimentos para pisos (pavimentos), de matérias têxteis   | 10,112                  | 24,652                  | 16,574                  | 730                     | -                       |
| 58                                     | Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados.  | 732                     | 733                     | 2,600                   | 45,591                  | 614                     |
| 59                                     | Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis                                     | 58,214                  | 51,958                  | 35,561                  | 127,953                 | 142,249                 |
| 60                                     | Tecidos de malha  | 113,098                 | 59,101                  | 63,415                  | 56,178                  | 49,764                  |
| 61                                     | Vestuário e seus acessórios, de malha   | 2,073,709               | 1,283,501               | 1,215,399               | 1,099,665               | 1,001,459               |
| 62                                     | Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha  | 504,952                 | 1,457,741               | 859,347                 | 179,478                 | 361,805                 |
| 63                                     | Outros artefatos têxteis confeccionados; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus e artefatos de uso semelhante, usados; trapos | 65,418                  | 32,164                  | 43,300                  | 68,319                  | 59,014                  |
| <b>TOTAL:</b>                          |   | <b>3,635,965</b>        | <b>3,461,555</b>        | <b>2,690,197</b>        | <b>2,002,944</b>        | <b>1,696,602</b>        |

Fonte: ComexStat/2020

| EXPORTAÇÕES BRASIL – AUSTRÁLIA 2015-19 |   |                           |                           |                           |                           |                           |
|--|---|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| VOLUME                                 |   |                           |                           |                           |                           |                           |
| Código SH2                             | Descrição SH2   | 2015 - Quilograma Líquido | 2016 - Quilograma Líquido | 2017 - Quilograma Líquido | 2018 - Quilograma Líquido | 2019 - Quilograma Líquido |
| 52                                     | Algodão   | 11                        | -                         | 33                        | -                         | -                         |
| 54                                     | Filamentos sintéticos ou artificiais  | 6                         | -                         | 6                         | 177                       | 8                         |
| 55                                     | Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas  | 29                        | 54                        | 22                        | 18                        | 50                        |
| 56                                     | Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria  | 53061                     | 44384                     | 39231                     | 56433                     | 29313                     |
| 57                                     | Tapetes e outros revestimentos para pisos (pavimentos), de matérias têxteis   | 154                       | 414                       | 180                       | 24                        | -                         |
| 58                                     | Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados.  | 8                         | 11                        | 13                        | 3373                      | 107                       |
| 59                                     | Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis                                     | 1956                      | 1326                      | 2087                      | 7882                      | 6205                      |
| 60                                     | Tecidos de malha  | 3921                      | 2071                      | 2231                      | 2553                      | 2299                      |
| 61                                     | Vestuário e seus acessórios, de malha   | 40209                     | 20807                     | 16570                     | 16613                     | 21194                     |
| 62                                     | Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha  | 7908                      | 40049                     | 18832                     | 2964                      | 6049                      |
| 63                                     | Outros artefatos têxteis confeccionados; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus e artefatos de uso semelhante, usados; trapos | 4886                      | 2507                      | 5848                      | 5919                      | 6181                      |
| <b>TOTAL:</b>                          |   | <b>112149</b>             | <b>111623</b>             | <b>85053</b>              | <b>95956</b>              | <b>71406</b>              |

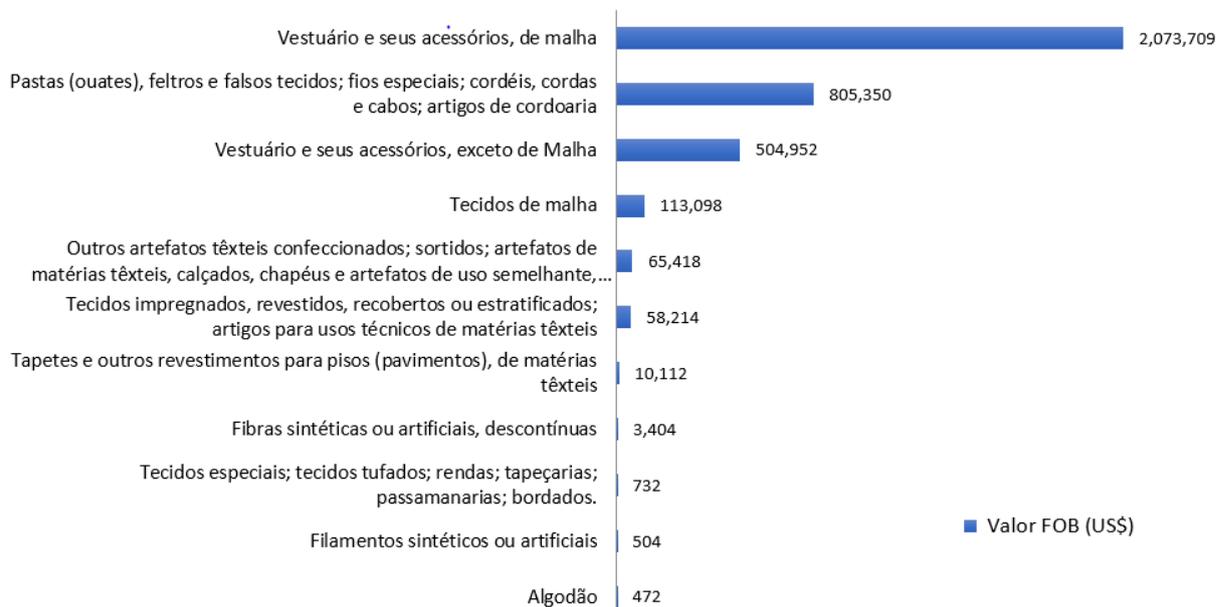
Fonte: ComexStat/2020

## VALOR vs VOLUME DE EXPORTAÇÃO



- Houve uma queda de **53%** no valor total das exportações de têxtil e de confecção de 2015 a 2019.
- Houve uma queda de **16.5%** no volume total das exportações de têxtil e de confecção de 2015 a 2019.
- Embora o valor de exportação tenha diminuído **26%** de 2017 para 2018, houve um aumento no volume de **13%**.

## EXPORTAÇÕES 2015



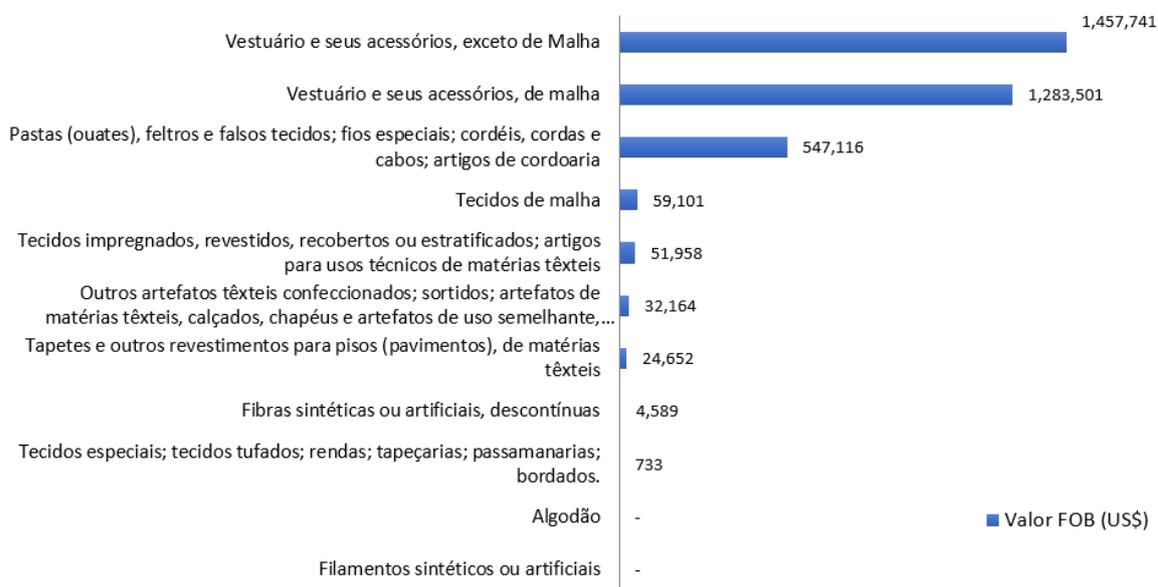
Fonte: ComexStat/2020

## EXPORTAÇÕES 2015



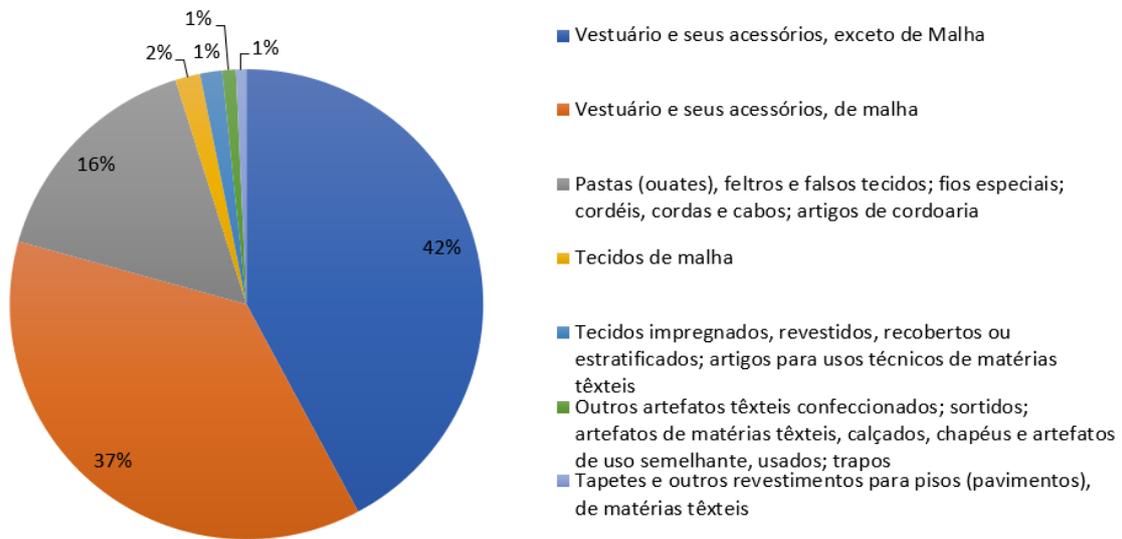
Fonte: ComexStat/2020

## EXPORTAÇÕES 2016



Fonte: ComexStat/2020

## EXPORTAÇÕES 2016



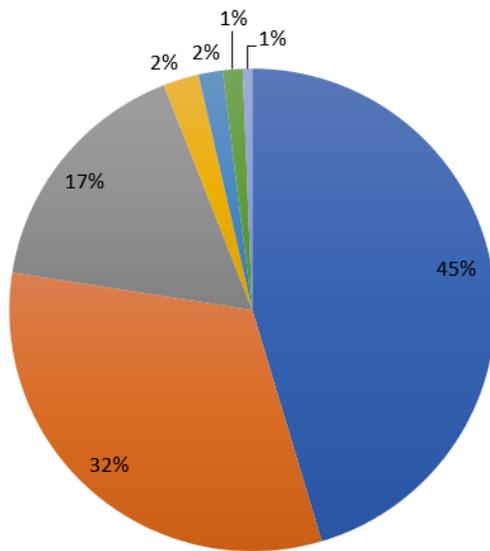
Fonte: ComexStat/2020

## EXPORTAÇÕES 2017



Fonte: ComexStat/2020

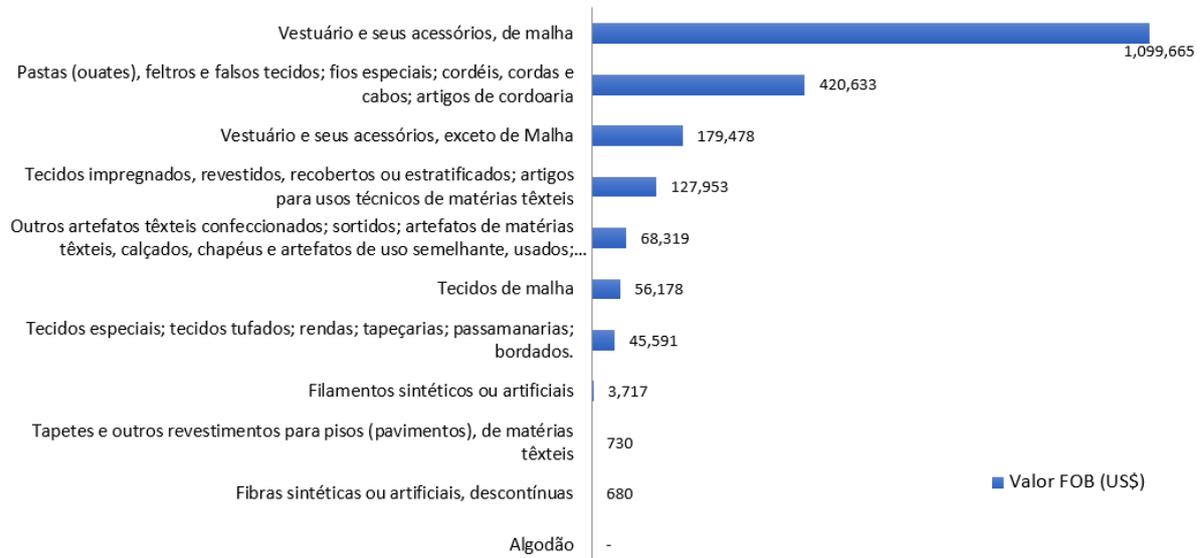
## EXPORTAÇÕES 2017



- Vestuário e seus acessórios, de malha
- Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha
- Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria
- Tecidos de malha
- Outros artefatos têxteis confeccionados; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus e artefatos de uso semelhante, usados; trapos
- Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis
- Tapetes e outros revestimentos para pisos (pavimentos), de matérias têxteis

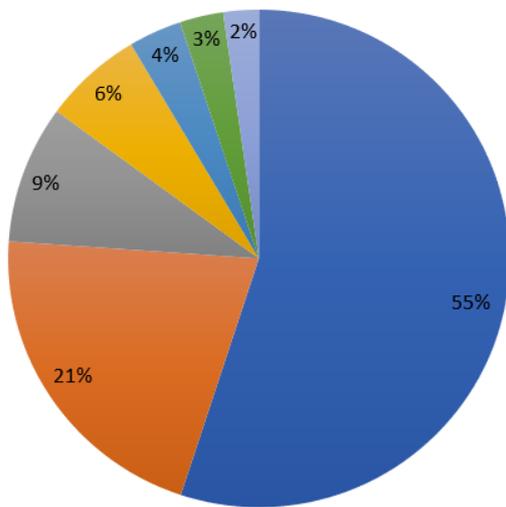
Fonte: ComexStat/2020

## EXPORTAÇÕES 2018



Fonte: ComexStat/2020

# EXPORTAÇÕES 2018



- Vestuário e seus acessórios, de malha
- Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria
- Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha
- Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis
- Outros artefatos têxteis confeccionados; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus e artefatos de uso semelhante, usados; trapos
- Tecidos de malha
- Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados.

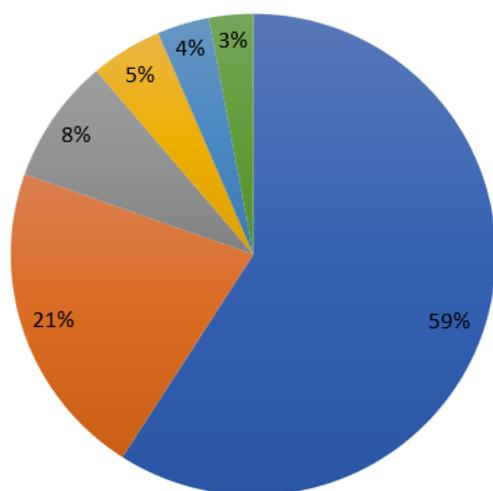
Fonte: ComexStat/2020

# EXPORTAÇÕES 2019



Fonte: ComexStat/2020

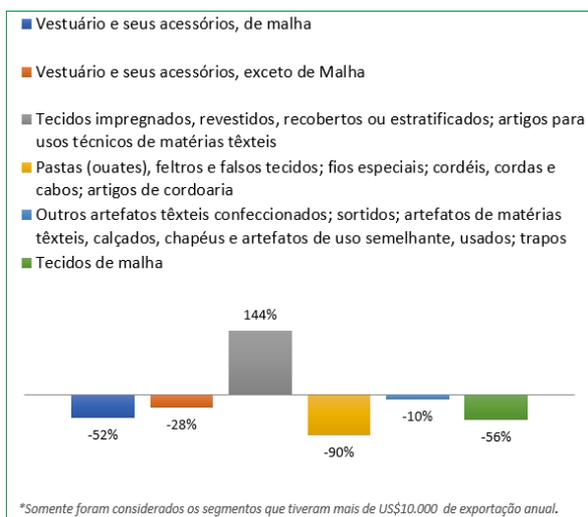
# EXPORTAÇÕES 2019



- Vestuário e seus acessórios, de malha
- Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha
- Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis
- Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria
- Outros artefatos têxteis confeccionados; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus e artefatos de uso semelhante, usados; trapos
- Tecidos de malha

Fonte: ComexStat/2020

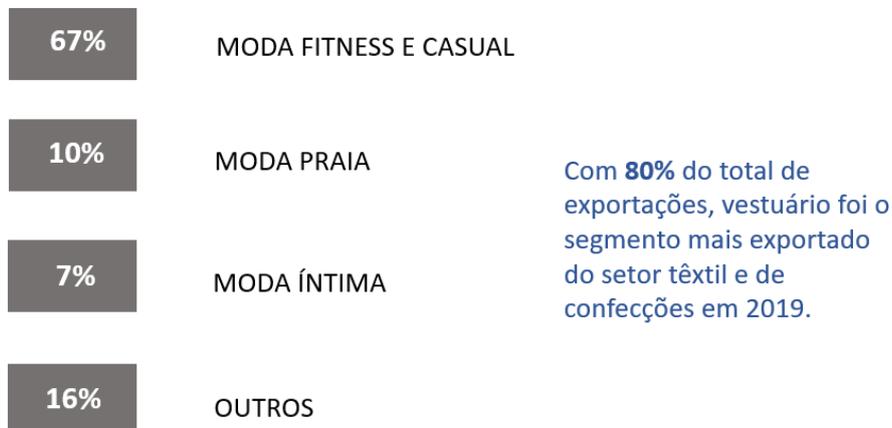
## DIFERENÇA DO VALOR DE EXPORTAÇÃO DE 2015-19



- As exportações de “tecidos impregnados” foram as únicas que cresceram nos últimos 5 anos, com um aumento de **144%**.
- O segmento “pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria” foi o mais afetado, com queda significativa de **90%** de 2015 a 2019.
- Os valores de exportação de “tecidos de malha” e “vestuário e seus acessórios de malha” caíram mais pela metade, com queda de **56%** e **52%**, respectivamente.

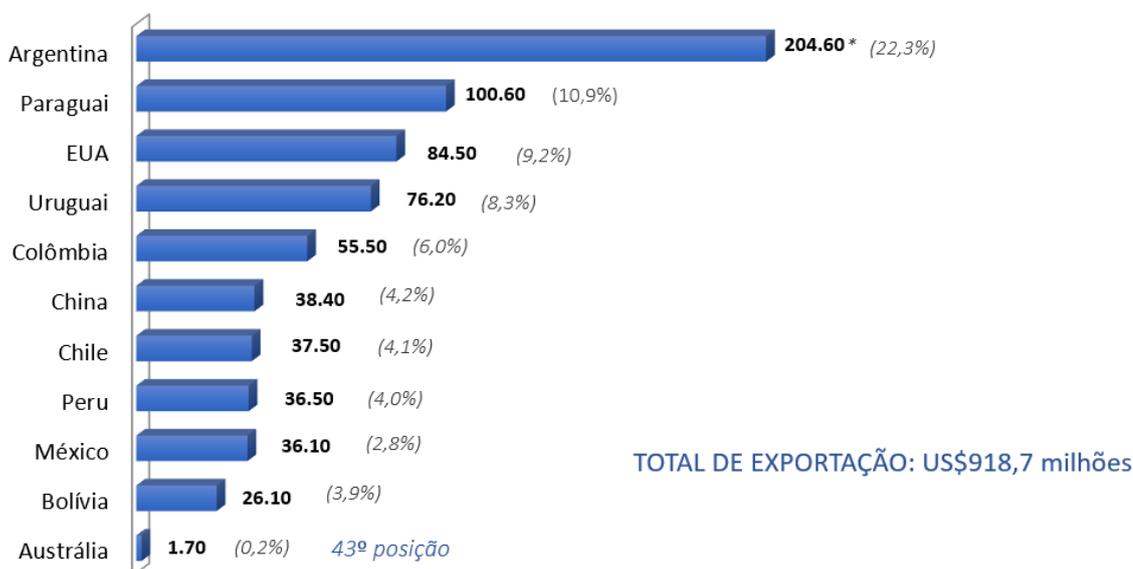
Fonte: ComexStat/2020

## DETALHAMENTO DAS EXPORTAÇÕES DE VESTUÁRIO EM 2019



Fonte: Abit/2020

## PRINCIPAIS DESTINOS DE EXPORTAÇÃO DO BRASIL PRODUTOS DA INDÚSTRIA TÊXIL E DE CONFECÇÕES - 2019



\*Valores em milhões de dólares americanos

Fontes: Abit e ComexStat/2020

## EXPORTAÇÕES BRASIL – AUSTRÁLIA Jan/Jun 2020

| Mês       | Código SH2 | Descrição SH2   | 2020 - Valor FOB (US\$) | 2020 - Quilograma Líquido |
|-----------|------------|---|-------------------------|---------------------------|
| Janeiro   | 56         | Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria  | 1,191                   | 285                       |
| Janeiro   | 58         | Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados.  | -                       | 6                         |
| Janeiro   | 59         | Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis                                     | 8,749                   | 813                       |
| Janeiro   | 60         | Tecidos de malha  | 9,738                   | 367                       |
| Janeiro   | 61         | Vestuário e seus acessórios, de malha   | 18,573                  | 340                       |
| Janeiro   | 62         | Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha  | 11,977                  | 71                        |
| Janeiro   | 63         | Outros artefatos têxteis confeccionados; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus e artefatos de uso semelhante, usados; trapos | 3,459                   | 197                       |
| Fevereiro | 54         | Filamentos sintéticos ou artificiais  | 28                      | 1                         |
| Fevereiro | 56         | Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria  | 20,532                  | 4781                      |
| Fevereiro | 59         | Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis                                     | 11,432                  | 1450                      |
| Fevereiro | 60         | Tecidos de malha  | 2,374                   | 75                        |
| Fevereiro | 61         | Vestuário e seus acessórios, de malha   | 70,348                  | 966                       |
| Fevereiro | 62         | Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha  | 13,415                  | 194                       |
| Fevereiro | 63         | Outros artefatos têxteis confeccionados; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus e artefatos de uso semelhante, usados; trapos | 1,546                   | 81                        |
| Março     | 59         | Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis                                     | 15,705                  | 440                       |
| Março     | 60         | Tecidos de malha  | 2,546                   | 129                       |
| Março     | 61         | Vestuário e seus acessórios, de malha   | 53,217                  | 671                       |
| Março     | 62         | Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha  | 70,900                  | 1160                      |
| Março     | 63         | Outros artefatos têxteis confeccionados; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus e artefatos de uso semelhante, usados; trapos | 7,755                   | 486                       |

Fonte: ComexStat/2020

## EXPORTAÇÕES BRASIL – AUSTRÁLIA Jan/Jun 2020 (continuação)

| Mês   | Código SH2 | Descrição SH2   | 2020 - Valor FOB (US\$) | 2020 - Quilograma Líquido |
|-------|------------|---|-------------------------|---------------------------|
| Abril | 55         | Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas  | 65                      | 0                         |
| Abril | 56         | Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria  | 73,451                  | 27587                     |
| Abril | 59         | Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis                                     | 3,809                   | 165                       |
| Abril | 61         | Vestuário e seus acessórios, de malha   | 10,466                  | 202                       |
| Abril | 62         | Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha  | 8,925                   | 118                       |
| Abril | 63         | Outros artefatos têxteis confeccionados; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus e artefatos de uso semelhante, usados; trapos | 47                      | 5                         |
| Maio  | 54         | Filamentos sintéticos ou artificiais  | 291                     | 4                         |
| Maio  | 56         | Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria  | 18,955                  | 4958                      |
| Maio  | 58         | Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados.  | 4                       | 6                         |
| Maio  | 59         | Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis                                     | 36,172                  | 5432                      |
| Maio  | 60         | Tecidos de malha  | 13                      | 0                         |
| Maio  | 61         | Vestuário e seus acessórios, de malha   | 43,406                  | 639                       |
| Maio  | 62         | Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha  | 14,681                  | 225                       |
| Maio  | 63         | Outros artefatos têxteis confeccionados; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus e artefatos de uso semelhante, usados; trapos | 1,299                   | 14                        |
| Junho | 56         | Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria  | 141,029                 | 45584                     |
| Junho | 57         | Tapetes e outros revestimentos para pisos (pavimentos), de matérias têxteis   | 1,544                   | 10                        |
| Junho | 58         | Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados.  | 179                     | 2                         |
| Junho | 59         | Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis                                     | 919                     | 40                        |
| Junho | 60         | Tecidos de malha  | 11,311                  | 511                       |
| Junho | 61         | Vestuário e seus acessórios, de malha   | 62,000                  | 1285                      |
| Junho | 62         | Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha  | 29,118                  | 450                       |
| Junho | 63         | Outros artefatos têxteis confeccionados; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus e artefatos de uso semelhante, usados; trapos | 678                     | 9                         |

Fonte: ComexStat/2020

## COMPARAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES ENTRE O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019 e 2020

| Código SH2 | Descrição SH2   | Varição percentual<br>1º semestre 2019/20 |
|------------|---|---|
| 56         | Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria  | 291%                                      |
| 59         | Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis                                     | 127%                                      |
| 60         | Tecidos de malha  | 15%                                       |
| 61         | Vestuário e seus acessórios, de malha   | -26%                                      |
| 62         | Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha  | 34%                                       |
| 63         | Outros artefatos têxteis confeccionados; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus e artefatos de uso semelhante, usados; trapos | -10%                                      |

- No primeiro semestre de 2020, a exportação de “*pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria*” quase triplicou, comparado com o primeiro semestre de 2019.
- Houve um aumento significativo no valor de exportação de “*tecidos impregnados*” no primeiro semestre de 2020.
- A exportação de “*vestuário e seus acessórios, de malha*” diminuiu um quarto, enquanto a exportação de “*vestuários, exceto de malha*” cresceu **34%**.

Fonte: ComexStat/2020

## IMPORTAÇÕES TOTAIS DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFEÇÃO DA AUSTRÁLIA 2015-19

| Descrição SH2  | 2015 (US\$)   | 2016 (US\$)   | 2017 (US\$)   | 2018 (US\$)   | 2019 (US\$)   |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| 50 - Seda  | 6,276,499     | 5,801,634     | 4,594,267     | 4,764,867     | 4,611,544     |
| 51 - Lã, pêlos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina  | 48,135,625    | 50,456,892    | 41,814,043    | 42,047,881    | 41,121,229    |
| 52 - Algodão   | 64,461,990    | 61,157,299    | 54,818,102    | 57,052,135    | 54,837,398    |
| 53 - Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel  | 14,966,925    | 17,045,716    | 16,683,729    | 18,907,615    | 21,530,885    |
| 54 - Filamentos sintéticos ou artificiais  | 232,109,064   | 217,705,974   | 219,684,202   | 206,985,009   | 206,512,616   |
| 55 - Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas   | 103,357,526   | 93,299,537    | 89,486,006    | 99,758,194    | 93,533,815    |
| 56 - Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais, cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria  | 213,984,156   | 205,138,906   | 221,187,822   | 228,527,379   | 233,856,397   |
| 57 - Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis   | 399,150,965   | 406,615,079   | 395,241,483   | 400,936,030   | 383,291,296   |
| 58 - Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados   | 44,267,213    | 41,909,905    | 38,602,538    | 39,484,563    | 39,935,058    |
| 59 - Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis                                       | 163,133,453   | 168,114,910   | 173,328,114   | 183,587,804   | 194,218,235   |
| 60 - Tecidos de malha  | 72,415,634    | 71,322,075    | 71,664,776    | 65,239,646    | 68,403,658    |
| 61 - Vestuário e seus acessórios, de malha   | 2,851,373,298 | 2,792,533,343 | 2,827,768,226 | 3,010,304,126 | 3,252,829,168 |
| 62 - Vestuário e seus acessórios, excepto de malha   | 2,860,151,000 | 2,785,447,916 | 2,841,908,125 | 3,133,086,776 | 3,396,736,433 |
| 63 - Outros artefactos têxteis confeccionados; sortidos; artefactos de matérias têxteis, calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, usados; trapos | 1,216,148,267 | 1,220,562,841 | 1,242,388,147 | 1,370,857,530 | 1,394,757,466 |

\*Câmbio de 0.7006 AU\$/1 US\$ de 31 de dezembro de 2019, de acordo com o Reserve Bank of Australia

Fonte: DFAT – Department of Foreign Affairs and Trade/2020

# ANÁLISE GERAL

US\$ 9,4  
bilhões

Total de importações do setor têxtil e de confecção na Austrália em 2019

US\$ 1,7  
milhões

Total de exportações brasileiras do setor têxtil e de confecção para a Austrália em 2019

Fontes: DFAT – Department of Foreign Affairs and Trade e ComexStat/2020

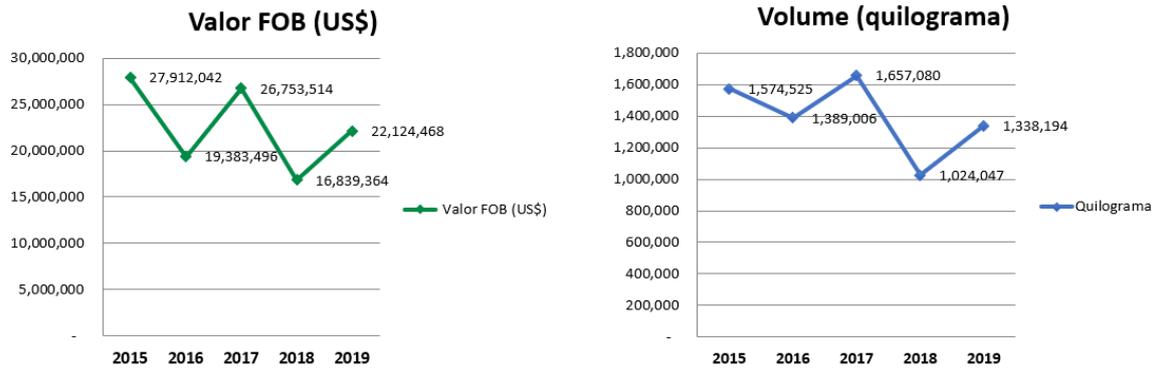
## IMPORTAÇÕES TOTAIS DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO DA AUSTRÁLIA 2015-19 POR MERCADORIA

| Descrição - commodity   | 2015 (US\$)      | 2016 (US\$)      | 2017 (US\$)      | 2018 (US\$)      | 2019 (US\$)      |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| 651 Fios têxteis  | 208,879,519.66   | 201,134,198.90   | 199,303,488.36   | 192,184,749.21   | 190,392,613.71   |
| 652 Tecidos de algodão  | 58,627,686.97    | 55,212,996.90    | 49,378,471.56    | 50,635,857.99    | 48,275,558.31    |
| 653 Tecidos artificiais, tecidos                                      | 138,027,633.58   | 128,261,727.07   | 121,147,915.94   | 123,177,765.72   | 115,935,018.97   |
| 654 Outros tecidos  | 41,680,522.57    | 44,412,206.10    | 43,169,461.51    | 48,475,896.98    | 49,705,585.20    |
| 655 Tecidos de malha  | 72,415,621.07    | 71,322,058.04    | 71,664,767.74    | 65,239,646.41    | 68,403,658.29    |
| 656 Tules, rendas e fitas   | 30,623,308.67    | 29,567,479.25    | 27,883,065.20    | 28,069,716.25    | 28,690,614.59    |
| 657 Fios e tecidos especiais  | 375,984,070.96   | 372,480,144.77   | 393,492,717.92   | 410,765,992.01   | 426,318,085.96   |
| 658 Artefatos têxteis confeccionados, não especificados anteriormente | 1,194,832,854.36 | 1,194,341,034.56 | 1,219,944,779.64 | 1,349,760,182.49 | 1,372,029,657.96 |
| 841 Vestuário masculino (exceto de malha)                             | 992,502,465.04   | 961,636,252.74   | 948,634,922.19   | 1,038,448,842.92 | 1,107,230,158.24 |
| 842 Vestuário feminino (exceto de malha)                              | 1,359,198,501.05 | 1,323,877,621.03 | 1,350,110,852.40 | 1,509,417,803.48 | 1,690,009,252.98 |
| 843 Vestuário de malha  | 345,627,676.88   | 340,565,558.84   | 351,544,110.07   | 392,501,723.43   | 430,017,249.75   |
| 844 Vestuário de malha, para mulheres                                 | 689,181,147.59   | 662,597,075.36   | 665,246,201.60   | 713,972,555.37   | 750,060,733.91   |
| 845 Outras roupas de têxteis  | 1,992,718,700.02 | 1,981,799,892.45 | 2,040,980,822.92 | 2,158,763,364.03 | 2,313,408,998.41 |
| 846 Acessórios de vestuário de têxteis                                | 332,295,708.67   | 307,504,732.46   | 313,159,376.64   | 330,286,612.76   | 358,839,208.45   |
| 848 Acessórios de vestuário   | 459,854,929.40   | 454,912,698.03   | 450,985,059.47   | 497,292,822.95   | 499,092,627.91   |

\*Câmbio de 0.7006 AU\$/1 US\$ de 31 de dezembro de 2019, de acordo com o Reserve Bank of Australia

Fonte: DFAT – Department of Foreign Affairs and Trade/2020

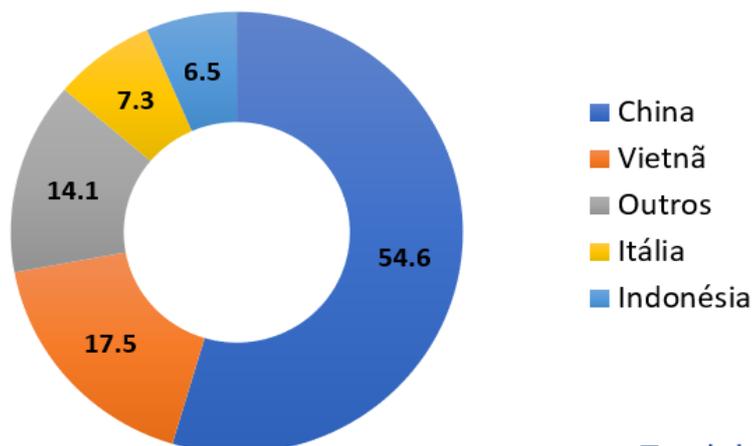
## EXPORTAÇÕES DE CALÇADOS – Valor vs Volume



- Há tendência de queda, com volatilidade no valor de exportação de calçados. Apesar do aumento de **31%** de 2018 para 2019, o total de 2019 não alcançou o valor de exportação de 2015.
- O valor de exportação de calçados teve queda de **21%** nos últimos 5 anos, enquanto o volume de exportação contou com diminuição de **15%**.

Fonte: ComexStat/2020

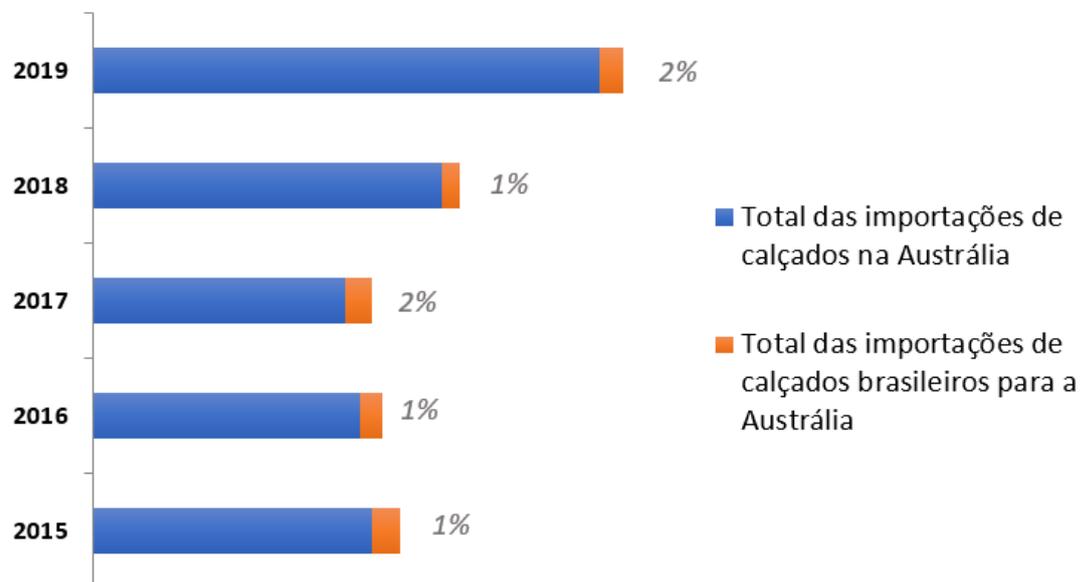
## PRINCIPAIS PAÍSES EXPORTADORES DE CALÇADOS PARA A AUSTRÁLIA EM 2019



Total de importações 2019:  
**US\$1.6 bilhões**

Fonte: IBISWorld/2020

## COMPARAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE CALÇADOS BRASILEIROS E DO RESTO DO MUNDO PARA A AUSTRÁLIA



Fonte: DFAT – Department of Foreign Affairs and Trade/2020

## 8.2 – Contatos de órgãos governamentais, associações, câmara de comércio e conselhos empresariais

**Representações diplomática e consular:**

### **Consulado-Geral do Brasil em Sydney**

Setor de Promoção Comercial, Investimentos e Turismo (SECOM Sydney)

Tel: 61 2 9285 5721

E-mail: [secom.sydney@itamaraty.gov.br](mailto:secom.sydney@itamaraty.gov.br)

[www.sydney.itamaraty.gov.br](http://www.sydney.itamaraty.gov.br)

Jurisdição de promoção comercial do consulado: New South Wales, Queensland, Northern Territory e algumas ilhas do Pacífico.

### **Embaixada do Brasil em Camberra**

Setor de Promoção Comercial e Investimentos

E-mail: [secom.camberra@itamaraty.gov.br](mailto:secom.camberra@itamaraty.gov.br)

<http://camberra.itamaraty.gov.br>

(Jurisdição de promoção comercial da Embaixada: Australian Capital Territory, Victoria, Tasmania, South Australia, Western Australia, Papua New Guinea, Vanuatu, Ilhas Salomão, Fiji e Nauru)

Para consultas relacionadas a comércio exterior ou exportação para a Austrália, favor contatar o Setor de Promoção Comercial e Investimentos (SECOM) em Sydney ou em Camberra.

### **No Brasil**

Órgãos governamentais brasileiros:

#### **Ministério das Relações Exteriores (MRE)**

<http://www.itamaraty.gov.br/>

Departamento de Promoção de Serviços e de Indústrias (DPSI)

Ministério das Relações Exteriores

Esplanada dos Ministérios, Bloco H,

Anexo Maria José de Castro Rebello Mendes, 8º andar – sala 802

70170-900 Brasília – DF

Tel.: +55 61 2030 9761

E-mail: [dpsi@itamaraty.gov.br](mailto:dpsi@itamaraty.gov.br)

#### **Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX Brasil)**

Sede em Brasília – DF

Quadra 05, Bloco C, Torre II, salas 1201 a 1701 – Centro Empresarial CNC

70040-250 Brasília – DF

Tel.: +55 61 2027 0202  
E-mail: [apexbrasil@apexbrasil.com.br](mailto:apexbrasil@apexbrasil.com.br)  
<https://portal.apexbrasil.com.br/>

### **Escritório da Apex-Brasil Ásia e Oceania \_ Pequim**

Endereço: Room 1309.Office Tower 2, China Central Place,  
79 Jianguo Road, Beijing, 100025, China  
Tel: +86 10 5969 5333  
Fax: +86 10 5969 5123  
E-mail: [escritorio.china@apexbrasil.com.br](mailto:escritorio.china@apexbrasil.com.br)

### **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**

Esplanada dos Ministérios Bloco D  
70632-100 - Brasília, DF,  
Tel: +55 61 3218-2828  
<http://www.agricultura.gov.br/>

### **Ministério da Economia**

Indústria, Comércio Exterior e Serviços  
Esplanada dos Ministérios BL P  
70297-400 Brasília – DF  
Tel: +55 61 2027 7000  
<http://www.mdic.gov.br>

### **Confederação Nacional da Indústria (CNI)**

SBN - Quadra 01 - Bloco C – Ed. Roberto Simonsen  
Brasília - DF - CEP: 70040-903  
Tel. +55 61 3317 9989  
Fax. +55 61 3317 9994  
[www.cni.org.br](http://www.cni.org.br)

### **Na Austrália**

Órgãos governamentais australianos:

Australian Border Force (Agência de aplicação da lei na fronteira da Austrália)  
[www.abf.gov.au/](http://www.abf.gov.au/)

ACCC – Australian Consumer Affairs Commission (Comissão Australiana de Assuntos do Consumidor)  
Tel.: 61 02 6243 1111  
[www.accc.gov.au](http://www.accc.gov.au)

Australian Bureau of Statistics (Escritório de Estatísticas Australiano)  
Tels.: 61 02 6252 5000 / 61 2 9268 4909  
[www.abs.gov.au](http://www.abs.gov.au)

DFAT–Department of Foreign Affairs and Trade (Departamento de Relações Exteriores e Comércio)  
Tels.: 61 2 6261 1111 / 1300 555 135 / +61 2 6261 3305  
[www.dfat.gov.au](http://www.dfat.gov.au)

IP Australia- Intellectual Properties Australia (Agência federal australiana responsável pela administração de patentes, marcas registradas e desenho industrial)

E-mail: [assist@ipaaustralia.gov.au](mailto:assist@ipaaustralia.gov.au)  
[www.ipaustralia.gov.au](http://www.ipaustralia.gov.au)

### **Câmara de Comércio e Conselhos Empresariais Bilaterais:**

Australia-Brazil Chamber of Commerce (ABCC)

E-mail: [info@australiabrazil.com.au](mailto:info@australiabrazil.com.au)  
<https://www.australiabrazilchamber.com/>

Australia-Brazil Business Council (AuBrBC)

E-mail: [info@aubrbc.org](mailto:info@aubrbc.org)  
[www.aubrbc.org](http://www.aubrbc.org)

Australia-Latin America Business Council (ALABC)

Tel: +61 4 12643343  
E-mail: [ceo@alabc.com.au](mailto:ceo@alabc.com.au)  
[www.alabc.com.au](http://www.alabc.com.au)

### **Outros**

Customs Brokers Council of Australia

(Conselho de Despachantes Aduaneiros da Austrália)  
E-mail: [info@cbfca.com.au](mailto:info@cbfca.com.au)  
[www.cbfca.com.au](http://www.cbfca.com.au)

Specialised Textiles Association (Associação nacional da Indústria dos principais fabricantes e fornecedores de tecidos da Austrália):  
<https://specialisedtextiles.com.au/textiles-industry/>

The Australia Fashion Council (AFC)

<https://ausfashioncouncil.com/what-we-do>

## **8.3 – Guias sobre a Austrália elaborados pelo SECOM Sydney**

### **Como Empreender na Austrália**

O guia oferece aos empreendedores brasileiros residentes na Austrália informações gerais e não exaustivas que os auxiliem a estabelecer um novo negócio ou a expandir seu empreendimento.

<https://sistemas.mre.gov.br/kitweb/datafiles/Sydney/pt-br/file/Guia%20Como%20Empreender%20na%20Austr%C3%A1lia.pdf>

### **Como Exportar Austrália**

O guia apresenta dados sobre aspectos gerais da Austrália, comércio exterior, economia e finanças, relações econômico-comerciais Brasil-Austrália, acesso a

mercado, estrutura de comercialização, bem como recomendações às empresas brasileiras

<https://investexportbrasil.dpr.gov.br/arquivos/Publicacoes/ComoExportar/CEXAustralia.pdf> -

## 8.4 – Glossário

ABF - Australian Border Force

ABIT - Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção

APEX Brasil - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos

AFC - Conselho de Moda da Austrália

GST - Goods and Services Tax - Imposto sobre bens e serviços

GOTEX Show - Feira do setor têxtil que une todas as novidades e tendências do mercado, englobando diversos segmentos.

ITMF - Federação Internacional de Fabricantes de Têxteis

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OMC - Organização Mundial do Comércio

TexBrasil - Programa de Internacionalização da Indústria Têxtil e de Moda Brasileira

TCF - indústria têxtil, de roupas e calçados Textile, Clothing, Leather and Footwear

UNOP - Escritório das Nações Unidas para Parcerias

## 8.5 – Notas de Referência

- <sup>1</sup> IBISWorld – *Comércio atacadista de produtos têxteis na Austrália*. Disponível em: <<https://my.ibisworld.com/au/en/industry/f3711/industry-outlook>>, acesso em 7 de abril, 2020
- <sup>2</sup> Cision PR Newswire. Disponível em: <https://www.prnewswire.com/news-releases/textile-market-insights-and-forecast-2020-2030-covid-19-pandemic-assessment-301054185.html#:~:text=The%20global%20textile%20market%20is,the%20measures%20to%20cont,ain%20it>. Acesso em: 25 de junho, 2020.
- <sup>3</sup> BusinessWire, Disponível em: <https://www.businesswire.com/news/home/20200506005376/en/Global-Textile-Market-Outlook-2020-2030-COVID-19-Impact>. Acesso em: 25 de junho, 2020.
- <sup>4</sup> TECHNAVIO, *Research and Marketing*. Disponível em: <https://www.researchandmarkets.com/s/technavio>. Acesso em: 7 de abril, 2020.
- <sup>5</sup> Nanostitch Comfort Technology. Disponível em: <https://www.nanostitchfabrics.com/>. Acesso em: 7 de abril, 2020.
- <sup>6</sup> Conscious Fashion Campaign, 2019. Disponível em: <<https://consciousfashioncampaign.com/about/>>. Acesso em: 7 de abril, 2020.
- <sup>7</sup> PULS et al 2009. *O Design de Moda na Pós-modernidade diante do Paradigma da Sustentabilidade Ambiental*. In: V CIPED - Congresso Internacional de Pesquisa & Desenvolvimento em Design, 5, 2009, Bauru, 2009. p. 1736-1742.
- <sup>8</sup> DocPlayer, *O Novo Consumidor de Moda e a Sustentabilidade*. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/10050325-O-novo-consumidor-de-moda-e-a-sustentabilidade.html>> Acesso em: 7 de abril, 2020
- <sup>9</sup> Sheng Lu Fashion, *Dr Sheng Lu / 29th August 2019 professor do Departamento de Estudos de Moda e Vestuário da Universidade de Delaware, USA*. Disponível em: <<https://shenglufashion.com/2018/08/16/wto-reports-world-textile-and-apparel-trade-in-2017/>>. Acesso em: 7 de abril, 2020.
- <sup>10</sup> Market Watch. Disponível em: <<https://www.marketwatch.com>>. Acesso em 7 de abril, 2020.
- <sup>11</sup> Sheng Lu Fashion, *Dr Sheng Lu-Professor do Departamento de Estudos de Moda e Vestuário da Universidade de Delaware, USA*. Disponível em: <<https://shenglufashion.com/2018/08/16/wto-reports-world-textile-and-apparel-trade-in-2017/>>. Acesso em: 7 de abril, 2020.
- <sup>12</sup> Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT). Disponível em: <<https://www.abit.org.br>>. Acesso em: 7 de abril, 2020.
- <sup>13</sup> Abit-Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção. *Exportações Brasileiras de Produtos Têxteis e Confeccionados por País*, Disponível em: <<https://www.abit.org.br/uploads/arquivos/EXP%20BR%20POR%20PA%C3%8DS%20201912.pdf>>. Acesso em: 7 de abril, 2020.
- <sup>14</sup> ABRAPA-Associação Brasileira dos Produtores de Algodão. Disponível em: <<https://www.abrapa.com.br/Paginas/dados/Balan%C3%A7a%20Comercial%20Brasileira%20de%20Algod%C3%A3o.aspx>>. Acesso em 8 de abril, 2020.
- <sup>15</sup> ABIT-Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção. Disponível em: <https://www.abit.org.br/noticias/campanha-da-abit-incentiva-a-compra-de-produtos-feitos-no-brasil-da-materia-prima-ao-produto-final>. Acesso em 9 de abril, 2020.
- <sup>16</sup> ZANOTTI. Disponível em: <https://zanotti.com.br/blog/setor-textil-e-de-confeccoes-deve-crescer-23-em-2020/>. Acesso em: 9 de abril, 2020.
- <sup>17</sup> IBISWorld. Disponível em: <<https://www.ibisworld.com.au>>. Acesso em 9 de abril, 2020.
- <sup>18</sup> National Industry Insights. Disponível em: <<https://nationalindustryinsights.aisc.net.au/industries/manufacturing-and-related-services/textiles-clothing-and-footwear>>. Acesso em 9 de abril, 2020.
- <sup>19</sup> Osborne J, 2020, *Top 50 Australian Fashion & Clothing Brands, Manofmany*, Disponível em: <<https://manofmany.com/fashion/top-australian-fashion-clothing-brands>>. Acesso em: 12 de junho, 2020.
- <sup>20</sup> Australia Fashion Council. Disponível em: <<https://ausfashioncouncil.com/growing-export>>. Acesso em 9 de abril, 2020.

- 
- <sup>21</sup> Australian Industry and Skills Committee. Disponível em: <<https://nationalindustryinsights.aisc.net.au>>. Acesso em: 9 de abril, 2020.
- <sup>22</sup> IBSA Manufacturing. Textiles, Clothing and Footwear Industry Reference Committee - *Skills Forecast and Proposed Schedule of Work 2018-2022*. Disponível em: <[https://ibsa.org.au/wp-content/uploads/2018/04/MST-2018-Skills-Forecast\\_draft-public.pdf](https://ibsa.org.au/wp-content/uploads/2018/04/MST-2018-Skills-Forecast_draft-public.pdf)>. Acesso em 9 de abril, 2020.
- <sup>23</sup> IBISWorld. Disponível em: <<https://www.ibisworld.com/au/industry/synthetic-natural-textile-manufacturing>>. Acesso em: 9 de abril, 2020.
- <sup>24</sup> IBISWorld. *Textile Product Wholesaling*. Disponível em: <[www.ibisworld.com.au](http://www.ibisworld.com.au)>. Acesso em: 9 de abril, 2020.
- <sup>25</sup> *Synthetic and Natural Textile Manufacturing in Australia*. IBISWorld. Disponível em: <https://my.ibisworld.com/au/en/industry/c1310/major-companies#439939>. Acesso em 14 de Maio, 2020
- <sup>26</sup> IBISWorld. *Synthetic and Natural Textile Manufacturing in Australia*. Disponível em: <https://my.ibisworld.com/au/en/industry/c1310/major-companies#439939>. Acesso em 14 de Maio, 2020
- <sup>27</sup> IBISWORLD. Disponível em: <https://my.ibisworld.com/au/en/industry>. Acesso em 25 de junho, 2020.
- <sup>28</sup> IBISWORLD. Disponível em: <https://my.ibisworld.com/au/en/industry>. Acesso em 25 de junho, 2020.
- <sup>29</sup> *WITS-World Integrated Trade Solution*. Disponível em: <https://wits.worldbank.org/CountryProfile/en/Country/AUS>. Acesso em 13 de abril, 2020.
- <sup>30</sup> IBISWorld. IBISWORLD. Disponível em: <https://my.ibisworld.com/au/en/industry>. Acesso em 25 de junho, 2020.
- <sup>31</sup> IBISWorld. Disponível em: <https://my.ibisworld.com/au/en/industry/c1333/industry-performance>. Acesso em: 25 de junho, 2020.
- <sup>32</sup> IBISWorld. Disponível em < <https://my.ibisworld.com/au/en/industry/c1340/industry-performance>>. Acesso em: 25 de junho, 2020.
- <sup>33</sup> *IBIS World*. Disponível em: < [www.ibisworld.com.au](http://www.ibisworld.com.au)>. Acesso em: 13 de abril, 2020.
- <sup>34</sup> DFAT - Australian Department of Foreign Affairs and Trade. Disponível em: <<https://www.dfat.gov.au>>. Acesso em: 13 de abril, 2020.
- <sup>35</sup> DFAT - Australian Department of Foreign Affairs and Trade. Disponível em:< <https://www.dfat.gov.au>>. Acesso em: 13 de abril, 2020.
- <sup>36</sup> ComexStat/MDIC. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/en/geral>
- <sup>37</sup> COMEX. Disponível em: <http://www.aprendendoaexportar.gov.br/index.php/negociando-com-importador/incoterms>. Acesso em: 14 de abril, 2020.
- <sup>38</sup> *Australian Border Force (ABF)*. Disponível em: <https://www.abf.gov.au/importing-exporting-and-manufacturing/tariff-classification/current-tariff/schedule-3>. Acesso em: 14 de abril, 2020.
- <sup>39</sup> *Australian Border Force (ABF)*. Disponível em: <https://www.abf.gov.au/importing-exporting-and-manufacturing/tariff-classification/current-tariff/schedule-3>. Acesso em: 14 de abril, 2020.
- <sup>40</sup> Australian Competition & Consumer Commission (ACC) Disponível em: <https://www.productsafety.gov.au/standards/care-labelling-for-clothing-textiles> Acesso em: 14 de abril, 2020.
- <sup>41</sup> Chinagate. Disponível em: <https://chinagate.com.br>. Acesso em: 15 de abril, 2020.
- <sup>42</sup> Receita Federal-Ministério da Economia. Disponível em: <http://receita.economia.gov.br/orientacao/aduaneira/importacao-e-exportacao/habilitacao/despachantes-aduaneiros>>. Acesso em: 15 de abril, 2020.
- <sup>43</sup> *TexBrasil*. Disponível em: <http://texbrasil.com.br/en/about-us/> Acesso em: 15 de abril, 2020.
- <sup>44</sup> IBIS World. *Synthetic and Natural Textile Manufacturing in Australia*. Disponível em: <https://my.ibisworld.com/au/en/industry/c1310/industry-outlook>. Acesso em 21 de maio, 2020.
- <sup>45</sup> *TexBrasil*. Disponível em: <http://texbrasil.com.br/pt/em-live-promovida-pelo-texbrasil-especialistas-destacam-mudancas-no-varejo-apos-a-pandemia/>
- <sup>46</sup> *Vídeo e mais informações sobre o evento “Btalks Textile and Fashion Industry”* em <https://www.youtube.com/watch?v=9jRbbbBTsF8>.



